

Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa de Médicos e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Política de destinação de sobras

Conforme descrito no Art. 60 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, foram deduzidos 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, o saldo remanescente é colocado à disposição da AGO de prestação de contas que decide sobre o destino.

2. Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da Cooperativa ou no resultado do exercício

Para garantir a sustentabilidade e a perenidade de seu negócio, e conseqüentemente oferecer excelência assistencial às 649.319 vidas, a Unimed Curitiba realizou uma jornada de transformação, adaptando-se a mudanças no mercado de forma contemporânea, sempre atenta ao cenário e investindo esforços coletivos em implementação de projetos sustentáveis de inovação com o objetivo de evitar desperdícios e gerar impacto positivo em sua receita. Em 2024, a Unimed Curitiba cresceu de forma estruturada, colocando em prática o seu singular Jeito de Cuidar e os pilares que norteiam a gestão: a sustentabilidade do negócio, a transparência na gestão, a governabilidade assegurada através do engajamento e o cooperativismo que nos diferencia no segmento da saúde suplementar. Tudo isso com o suporte de 1.562 colaboradores, 5.589 médicos cooperados e uma rede credenciada composta por 345 prestadores, sendo 231 clínicas, 22 hospitais gerais, 27 hospitais especializados e 65 unidades laboratoriais (sendo 22 da Unimed Laboratório).

A maior operadora de planos de saúde do Paraná segue entre as maiores operadoras da região sul do Brasil e singulares do Sistema Unimed, alcançou resultados satisfatórios em 2024 e recebeu reconhecimentos externos que atestam sua grandiosidade e relevância no mercado da saúde suplementar na região onde atua.

Ao completar 53 anos de fundação, alcançou o mais alto patamar da certificação “Organização Nacional de Acreditação” (ONA) e hoje seus serviços assistenciais se destacam pela qualidade e segurança do paciente na região sul do Brasil com o selo ONA nível 3 – Acreditado com Excelência. Também foi reconhecida pela consultoria global “Great Place To Work” (GPTW) como uma das melhores empresas para se trabalhar, ocupando a 14ª posição no Paraná. Figura em 3º lugar no Prêmio Reclame AQUI, a maior premiação de atendimento e reputação do Brasil, competindo assim a nível nacional e sendo a única singular do Sistema Unimed na categoria de grandes operações de planos de saúde. A Unimed Laboratório, empresa do grupo, manteve o selo PALC, “Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos”, que atesta a excelência na qualidade dos serviços prestados e demonstra nosso comprometimento com a segurança do paciente.



Em um ano de transformações e incertezas, a cooperativa médica inaugurou as obras de revitalização e modernização do Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima para oferecer uma estrutura mais moderna e continuar cuidando das famílias de um jeito humanizado e acolhedor. Lançou um novo serviço para as singulares chamado “Sinapse Unimed Curitiba”, que demonstra o seu pioneirismo e olhar de cuidado com todos os clientes do Sistema. Lançou um novo conceito e uma nova identidade visual para a Unimed Curitiba Corretora de Seguros, empresa do grupo que também teve sua estrutura ampliada. Ampliou sua atuação em uma região bastante estratégica da cidade ao se posicionar dentro do Centro Médico do “Park shopping Barigui”. Iniciou as obras para reativar a unidade de Araucária com novas instalações para oferecer um atendimento de excelência mais próximo de nossos clientes do município e regiões vizinhas. Organizou um evento inédito colaborativo chamado Terapias Especiais em Pauta, reunindo os principais atores envolvidos na temática para refletir sobre condutas futuras em relação à jornada de cuidado e de acolhimento do paciente com transtornos do neurodesenvolvimento e modelos de reabilitação que possam garantir assistência de qualidade e promover inclusão social. Além disso, realizou a 4ª edição da Gincana Orgulho de Cuidar para ajudar a promover o desenvolvimento da sociedade onde a cooperativa está inserida, exercitando o Jeito de Cuidar Unimed e colocando em prática o 7º princípio do cooperativismo.

Esses resultados demonstram a resiliência e a capacidade da cooperativa em gerar valor em um ano de grandes desafios para o segmento de operadoras de saúde e, mesmo diante disso, obteve êxito no crescimento de seu resultado operacional.

Tivemos um ano marcado por recomposição das margens do negócio através do controle dos custos assistenciais, das despesas e um crescimento de 28 mil novos clientes. Tudo isto possibilitou antecipar aos nossos cooperados os juros de remuneração sobre o capital integralizado no valor de R\$ 39,7 milhões.

Com o resultado positivo em 2024, a Cooperativa segue com valores financeiros classificados em disponível e aplicações livres em volumes satisfatórios de R\$ 333,4 milhões, classificados internamente como Capital de Giro garantindo o subsídio a sua operação e expansão.

Custo Assistencial:

Iniciamos 2024 com desafios operacionais, estruturantes e controle dos custos da assistência. Os gestores com apoio da diretoria, mais uma vez, estabeleceram metas claras e seguiram mês a mês coesos no objetivo comum. Tivemos avanços na Unimed digital, avanços na estrutura de gestão, expansão e firmeza nos controles para entrega de um bom resultado.

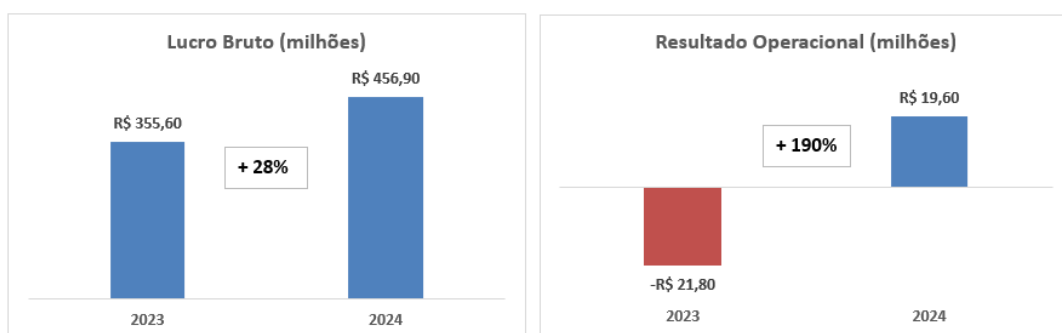
No contexto de uma inflação médica sempre impactante no resultado, uma frequência de utilização crescente e aumento da carteira, condicionantes para agravar o custo assistencial, obtivemos êxito em nossos propósitos, entre eles destacamos a parceira com



a Rede Credenciada, nossos Médicos Cooperados e nossas melhorias internas de processos.

Despesas Administrativas:

As despesas administrativas foram proporcionais aos desafios e crescimento da Cooperativa, porém ainda dentro do rigor orçamentário e aperfeiçoamento constante das nossas ferramentas de controle e gestão, com objetivo de recomposição de margem operacional em 2024.



Maternidade Nossa Senhora de Fátima:

Adquirida pela Unimed Curitiba em 2023, a Maternidade Nossa Senhora de Fátima representa um marco no compromisso da cooperativa médica com a excelência em assistência à saúde em Curitiba e na região metropolitana. Após um amplo processo de modernização, alinhado aos padrões elevados da Unimed Curitiba, a unidade tornou-se referência em atendimento materno-neonatalógico e procedimentos ginecológicos, consolidando-se como uma das principais opções para todas as mulheres, gestantes e suas famílias.

Aquisição de cunho estratégico, que depende de incrementos na sua oferta de produtos para ter a recuperabilidade dos investimentos. Dentro da expansão que a Unimed Curitiba tem realizado e futuros projetos, a Maternidade terá no seu local investimentos complementares que, no conjunto, trarão resultados sustentáveis com melhoras na retenção de clientes, evolução do market-share e maior escala de receitas.

Os indicadores abaixo, obtidos até o momento, ainda que não sejam suficientes para recuperabilidade dos investimentos, são um indicativo claro da confiança dos pacientes e da eficiência da instituição em atender suas necessidades de saúde.

- Aumento de 76% nas Consultas Eletivas
Outro resultado expressivo foi o aumento de 76% nas consultas eletivas, o que evidencia o impacto positivo da inauguração na ampliação do atendimento especializado. Este



crescimento é um reflexo da capacidade da Unimed Curitiba em proporcionar um atendimento mais acessível e eficiente, atendendo às necessidades de saúde de pacientes que buscam cuidados preventivos e acompanhamento contínuo.

- Aumento de 24% nas Consultas em Pronto Atendimento
O aumento de 24% nas consultas realizadas no pronto atendimento demonstra a confiança dos pacientes na disponibilidade e qualidade do atendimento emergencial oferecido pela unidade.

- Aumento de 21% em Procedimentos Ginecológicos e Obstétricos
Em um segmento de grande relevância, houve um aumento de 21% nos procedimentos ginecológicos e obstétricos, reafirmando a importância da unidade no cuidado da saúde da mulher.

Complexo de Assistência em Araucária:

Aprovado em AGE de 24/06/2024 AGO, foi reativado o ativo assistencial de Araucária. Com início da operação em janeiro/25, haverá oferta ao público da região: unidade da APS (atendimento primário de saúde), pronto atendimento (PA), unidade de infusão e unidade do Laboratório Unimed Curitiba. É a Cooperativa Unimed Curitiba em expansão para abarcar nossos cooperados, fidelizar e ampliar volume de clientes.

Com área construída de 3.000 m² em terreno próprio de 8.800 m², este “combo” assistencial irá reforçar a assistência médica na região metropolitana com vistas a fortalecer a marca “Unimed Curitiba” na região metropolitana de Curitiba além de ganho da escala em seus resultados.

Unimed Nacional:

A Unimed Curitiba é cooperada da Cooperativa Unimed Nacional (ex-CNU). Esta, por sua vez, tem mais de 280 cooperadas que interagem no intercâmbio nacional. Por questões econômicas da Unimed Nacional (resultado econômico negativo aliado a defasagem do seu capital social), fez-se necessário, com intermediação da Agência Nacional de Saúde, aporte das suas sócias cooperadas num total de aproximados R\$ 1bi divididos em 12 meses a partir de dezembro de 2024. Para a Unimed Curitiba, o aporte será de R\$ 3,2 milhões por mês que será efetuado através de capital próprio com planejamento financeiro para tal.

Juntamente com várias singulares do sistema, Unimed Curitiba é sócia da Unimed Nacional o que nos proporciona R\$ 200 milhões no intercâmbio e 52.000 clientes na área de atuação da Unimed Curitiba. Esse valor é distribuído como remuneração aos prestadores da rede credenciada e aos cooperados, sendo que a fatia que é entregue aos cooperados como remuneração é R\$ 58 milhões. Dessa maneira, é possível compreender a dimensão e relevância da relação da cooperativa com a Unimed Nacional, que



ultrapassa as fronteiras da Unimed Curitiba e é estratégica para garantir a perenidade do Sistema Unimed frente ao mercado da saúde suplementar.

3. Perspectivas e planos da Administração para o exercício seguinte

O contexto de 2025 segue desafiador em manter as margens operacionais saudáveis com o norte na qualidade da assistência, redução do desperdício, projetos inovadores e recomposição da renda dos cooperados. Nossos gestores seguem engajados nestes propósitos buscando em suas áreas produtividade e oportunidades de projetos com esta finalidade.

Estamos preparados para os desafios de 2025 em manter a Cooperativa tecnologicamente atualizada propiciando melhor atendimento aos nossos clientes, eficiência na operação, perpetuação do negócio e geração de valor ao cooperado. Dentro do cenário de incertezas na economia para 2025 destacamos a tendência de estabilidade dos custos assistenciais, porém com preocupações com os índices de inflação médica, novos medicamentos e tratamentos de alto custo, inflação do país e desaceleração da economia.

O Conselho de Administração (CA) junto com seus executivos deseja manter para a Unimed Curitiba uma sustentabilidade financeira e econômica, através de várias ações para controle da sinistralidade e para maximizar a comercialização de novas vendas, bem como atuar fortemente na retenção de clientes, visando propiciar um ganho real na remuneração dos seus cooperados.

Algumas ações previstas para 2025 com foco em ampliar o resultado da Unimed Curitiba:

1. Aumento na carteira de clientes com foco na margem do negócio;
2. Eliminação de desperdícios nos custos assistenciais;
3. Manter resultado operacional positivo;
4. Manutenção dos programas de prevenção a saúde em serviços próprios;
5. Seguimento na transformação Digital (automações, robotizações, inteligência artificial) para os negócios continuarem competitivos, melhorando nossa produtividade.
6. Consolidação operacional dos novos negócios: Maternidade Nossa Senhora de Fátima, equipamento assistencial de Araucária e atendimento no Park Shopping Barigui visando um atendimento de qualidade para os clientes e geração de novas receitas com a atendimento a particulares, outras operadoras de planos de saúde e autogestão.

4. Descrição dos principais investimentos realizados

O ano de 2024 foi marcado por vários investimentos para suporte a capacidade de processamento, hardware, software além dos investimentos no Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, no equipamento assistencial de Araucária e no atendimento localizado no Park Shopping Barigui. O grande objetivo foi a ampliação do atendimento aos nossos clientes e a contínua consolidação da marca em nossa área de atuação.



Investimentos - R\$/mil	2024	2023
Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima	17.299	111.810
Imóvel Araucária	13.050	-
Demais imóveis/imobilizado	26.342	-
Hardware (servidor de TI)	5.126	3.024
Software	4.284	2.162
Móveis e utensílios	3.621	2.044
Instalações, máquinas e equipamentos	9.814	6.547
Total	79.536	125.587

5. Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados internamente na categoria mantidos até o vencimento

A capacidade financeira da Unimed Curitiba se mantém muito boa com valores financeiros classificados no disponível e aplicações livres em volumes satisfatórios de R\$ 333,4 milhões e aplicações garantidoras de provisões técnicas de R\$ 416,3 milhões que em conjunto somam R\$ 749,7 milhões em 31 dezembro de 2024 (R\$ 747,3 milhões em 2023) e liquidez corrente de 1,51 (1,61 em 2023).

A manutenção da alta liquidez é seguida pela alta administração de forma a manter a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial.

A Cooperativa, por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados internamente na categoria “mantidos até o vencimento” e que são mensurados pelo “custo amortizado”.

6. Investimentos realizados pela Cooperativa em sociedades coligadas e controladas com influência significativa

Investimentos - Em R\$/mil	2024	2023
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.	-	990
COMPAR - Sociedade de Compartilhamento Participações S.A.	781	664
Univision Informática S.A.	-	527
Total	781	1.655



7. Indicadores econômicos

Um panorama econômico-financeiro da Cooperativa pode ser melhor analisado com a ajuda dos indicadores abaixo calculados de forma comparativa, conforme RN 518/2022:

			2024	2023
a. Margem de Lucro Líquida (MLL)	Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de planos de saúde (contraprestações efetivas).	MLL =	<u>Resultado Líquido</u>	
			Contraprestações Efetivas	1,1%
b. Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	Mostra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido	ROE=	<u>Resultado Líquido</u>	
			Patrimônio Líquido	5,1%
c. Sinistralidade ou DM	Mostra a relação entre despesas assistenciais ou médicas, acrescidas do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida (CCT); e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde), acrescido do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida.	SINISTRALIDADE =	<u>Eventos Indenizáveis Líquidos + CCT</u>	
			Contraprestações Efetivas + CCT	83,5%
d. Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações (DM)	Mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde), acrescidas do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida.	DM =	<u>Despesas Administrativas</u>	
			Contraprestações Efetivas + CCT	7,6%
e. Percentual de Despesa Comercial em relação à Receita de Contraprestações (DC)	Mostra a relação entre despesas comerciais e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde), acrescido do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida.	DC =	<u>Despesa Comercial</u>	
			Contraprestações Efetivas + CCT	4,6%
f. Percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais	Mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais), acrescidas do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida, e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais), acrescidas do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida.	DOP =	Eventos Indenizáveis Líquidos + CCT + Despesa Comercial+Despesa Administrativa+Outras Despesas Operacionais	
			Contraprestações Efetivas + CCT +Outras Receitas Operacionais	99,4%



			2024	2023
g. Índice de Resultado Financeiro (IRF)	Mostra a relação entre o resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde), acrescidas do valor absoluto das contraprestações de responsabilidade cedida.	IRF =	<u>Resultado Financeiro Líquido</u>	
			Contraprestações Efetivas + CCT	
			1,4%	2,9%
h. Liquidez Corrente (LC)	Mostra a relação entre os ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo e as dívidas de curto prazo	LC =	<u>Ativo Circulante</u>	
			Passivo Circulante	
			1,51	1,61
i. Capital de terceiros sobre o Capital próprio (CT/CP)	Representa a relação entre o total das dívidas e o Patrimônio líquido	CT/CP =	<u>Passivo Circulante + Passivo Não Circulante</u>	
			Patrimônio Líquido	
			1,68	1,58
j. Prazo Médio de Contraprestações a receber (PMCR)	Representa o tempo médio que a operadora leva para receber os créditos de operação de saúde, já descontada a provisão para perdas sobre créditos (PPSC):	PMCR =	<u>Créditos ops de saúde + PPSC</u> <u>x 360</u>	
			Contraprestações Efetivas	
			27	30
k. Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE)	Representa o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores o que já foi avisado:	PMPE =	Provisão de eventos a liquidar X 360	
			Eventos indenizáveis	
			41	44
l. Variação de Custos (VC)	Representa a variação dos custos relacionados a assistência à saúde entre um período e outro. Calculado pela fórmula, separadamente para eventos indenizáveis médico hospitalares.	VC =	<u>Eventos indenizáveis per capita do ano atual</u> -1	
			Eventos indenizáveis per capita do ano anterior	
			5,5%	3,5%
		Onde:		
		Evento indenizável per capita de cada ano =		
		<u>Eventos Indenizáveis Líquidos + CCT - Variação da PEONA</u>		
		Total de Beneficiários (somatório da quantidade de vínculos de beneficiários apurados nos 12 meses de cada ano)		



8. **Declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras - COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998. "**

No exercício de 2024, a Unimed Curitiba não registrou ocorrências ou suspeitas de operações atípicas. O setor de Gestão de Riscos e Controles Internos conduziu atividades de mapeamento, monitoramento e avaliação da eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, incluindo a Matriz de Entidade e a Autoavaliação de Controles. Essas atividades abrangeram riscos operacionais, financeiros, estratégicos, de imagem, legais, de mercado, subscrição e crédito. Após análise, não foram identificadas transações suspeitas ou que pudessem ser interpretadas como irregulares. Referente ao ano-base de 2023, a Unimed Curitiba obteve, em 2024, 100% de conformidade nos requisitos do Relatório de Procedimentos Previamente Acordados (PPA) da RN 518/2022 da ANS, norma que "estabelece diretrizes para a adoção de práticas mínimas de governança corporativa, com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde." Adicionalmente, em dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a Política de Novos Negócios e Aquisição de Ativos, visando aprimorar os mecanismos de controle e governança no processo de avaliação e aquisição de novos ativos.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2025



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Cooperados da
Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa de Médicos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa de Médicos (“Cooperativa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed Curitiba - Sociedade Cooperativa de Médicos em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Insuficiência no teste de adequação de passivos (“TAP”)

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 3.j e nº 45 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a determinação da política contábil adotada pela Cooperativa para o não reconhecimento da insuficiência apurada no Teste de Adequação de Passivos, a qual segue o entendimento manifestado pela ANS na Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
CIRCULANTE		1.239.780	1.186.849	1.296.126	1.234.018	CIRCULANTE		819.355	736.994	829.196	746.741
Disponível	4	161	95	260	290	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		551.323	531.204	545.799	526.125
						Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG	16	72.539	67.103	72.539	67.103
						Provisão de eventos a liquidar para o SUS	16	30.448	20.447	30.448	20.447
Realizável		1.239.619	1.186.754	1.295.866	1.233.728	Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	16	307.348	309.611	301.824	304.532
Aplicações financeiras		749.597	747.231	794.607	783.896	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	16	140.988	134.043	140.988	134.043
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	5.a	416.288	430.422	416.288	430.422	Débitos de operações de assistência à saúde		60.630	53.086	60.630	53.086
Aplicações livres	5.b	333.309	316.809	378.319	353.474	Contraprestações a restituir	17	3.727	3.676	3.727	3.676
						Receita antecipada de contraprestações	18	2.922	1.616	2.922	1.616
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	262.620	261.532	262.620	261.532	Comercialização sobre operações de assistência à saúde	40	17.460	15.274	17.460	15.274
Contraprestação pecuniária a receber		100.932	116.820	100.932	116.820	Operadoras de plano de assistência à saúde	19	36.516	32.499	36.516	32.499
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis		27.351	25.270	27.351	25.270	Outros débitos de operações c/planos de assistência à saúde		5	21	5	21
Operadoras de planos de assistência à saúde		130.971	116.376	130.971	116.376						
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.366	3.066	3.366	3.066	Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	20	83.643	63.755	89.190	69.564
Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	44.840	40.016	48.370	42.563	Tributos e encargos sociais a recolher	21	63.453	48.080	65.081	50.223
Despesas de comercialização diferidas	8	17.464	16.891	17.464	16.891	Débitos diversos	22	55.970	37.258	64.160	44.132
Créditos tributários e previdenciários	9	51.129	41.404	53.335	44.388	Conta corrente de cooperados	23	4.336	3.611	4.336	3.611
Bens e títulos a receber	10	97.951	71.006	102.812	75.715						
Despesas antecipadas		15.879	8.605	16.519	8.674						
Conta corrente com cooperados		139	69	139	69						
NÃO CIRCULANTE		794.959	703.943	749.686	670.909	NÃO CIRCULANTE		456.034	421.985	457.266	426.373
Realizável a longo prazo		288.339	272.580	292.144	277.635	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		109.833	102.759	109.833	102.759
						Provisão de eventos a liquidar para o SUS	16	109.833	102.759	109.833	102.759
Títulos e créditos a receber	10	-	381	-	381	Provisões		258.360	256.603	258.566	256.726
Despesas de comercialização diferidas	8	13.232	13.669	13.232	13.669	Provisões para ações judiciais	24	258.360	256.603	258.566	256.726
Ativo fiscal diferido	11	62.266	52.958	66.071	58.013	Tributos e encargos sociais a recolher	21	56.754	53.027	56.754	53.027
Depósitos judiciais e fiscais	12	212.841	205.572	212.841	205.572	Empréstimos e financiamentos a pagar	25	25.560	-	25.560	-
						Débitos diversos	22	5.527	9.596	6.553	13.861
Investimentos	13	267.675	219.213	204.002	162.689	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		759.350	731.813	759.350	731.813
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		73.185	65.240	9.512	8.716	Capital social	26.a	329.382	304.991	329.382	304.991
Participações societárias pelo método de custo		194.490	145.755	194.490	145.755	Reservas de sobras	26.b	397.876	391.314	397.876	391.314
Outros investimentos		-	8.218	-	8.218	Sobras à disposição da AGO		32.092	35.508	32.092	35.508
Imobilizado	14	221.000	186.423	234.432	204.266						
Imóveis de uso próprio		170.169	145.439	170.169	145.439						
Imóveis - hospitalares		91.644	92.897	91.644	92.897						
Imóveis - não hospitalares		78.525	52.542	78.525	52.542						
Imobilizado de uso próprio		30.253	20.689	36.121	27.053						
Imobilizado - hospitalares		9.760	3.949	9.760	3.949						
Imobilizado - não hospitalares		20.493	16.740	26.361	23.104						
Outras imobilizações		12.929	10.126	16.806	15.067						
Direito de uso de arrendamentos		7.649	10.169	11.336	16.707						
Intangível	15	17.945	25.727	19.108	26.319						
TOTAL DO ATIVO		2.034.739	1.890.792	2.045.812	1.904.927	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.034.739	1.890.792	2.045.812	1.904.927

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		3.565.039	3.158.584	3.562.353	3.156.169
Receitas com operações de assistência à saúde		3.622.353	3.200.790	3.619.667	3.198.375
Contraprestações líquidas	27	3.622.353	3.157.807	3.619.667	3.155.392
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	42.983	-	42.983
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	28	(57.314)	(42.206)	(57.314)	(42.206)
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		(2.974.198)	(2.691.546)	(2.942.254)	(2.665.105)
Eventos conhecidos ou avisados	29	(2.967.253)	(2.691.988)	(2.935.309)	(2.665.547)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(6.945)	442	(6.945)	442
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		590.841	467.038	620.099	491.064
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	30	17.843	17.692	17.843	17.692
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		61.212	57.544	85.821	75.227
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	31	10.666	8.906	10.666	8.906
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	32	21.167	21.372	21.167	21.372
Outras receitas operacionais	33	29.379	27.266	53.988	44.949
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(1.153)	(1.073)	(11.989)	(10.037)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(117.719)	(120.268)	(117.719)	(120.268)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	34	(89.758)	(94.322)	(89.758)	(94.322)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(3.685)	(859)	(3.685)	(859)
Provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas		(24.276)	(25.087)	(24.276)	(25.087)
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	35	(94.095)	(65.321)	(107.350)	(73.683)
RESULTADO BRUTO		456.929	355.612	486.705	379.995
Despesas de comercialização		(164.816)	(144.662)	(164.816)	(144.662)
Despesas administrativas	36	(272.513)	(232.742)	(291.143)	(247.620)
Resultado financeiro líquido	37	48.656	92.614	51.888	96.442
Receitas financeiras		112.579	129.277	117.147	134.051
Despesas financeiras		(63.923)	(36.663)	(65.259)	(37.609)
Resultado patrimonial	38	(5.207)	7.125	(15.291)	(3.700)
Receitas patrimoniais		46.291	16.232	36.136	5.183
Despesas patrimoniais		(51.498)	(9.107)	(51.427)	(8.883)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		63.049	77.947	67.343	80.455
Imposto de renda	39	(20.996)	(19.813)	(23.192)	(20.898)
Contribuição social	39	(8.122)	(7.317)	(8.970)	(7.747)
Impostos diferidos	39	9.308	(3.093)	8.058	(4.086)
Participações sobre o lucro	22	(4.585)	-	(4.585)	-
RESULTADO LÍQUIDO		38.654	47.724	38.654	47.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
RESULTADO LÍQUIDO	38.654	47.724
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>38.654</u>	<u>47.724</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de sobras			Sobras à disposição da AGO para distribuição	Total
			Reserva legal	Fundo garantidor para margem de solvência	Reserva de assistência técnica educacional e social		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		280.883	83.446	290.130	5.522	-	659.981
Integralização de capital	26.a)(i)	7.902	-	-	-	-	7.902
Retenção para capital social	26.a)(i)	19.175	-	-	-	-	19.175
Cotas a restituir	26.a)(ii)	(2.969)	-	-	-	-	(2.969)
Sobras do exercício		-	-	-	-	47.724	47.724
Utilização de reservas	26.b)	-	-	-	(5.522)	5.522	-
Destinação reserva legal - 10%	26.b)	-	4.178	-	-	(4.178)	-
Destinação FATES - 5%	26.b)	-	-	-	2.088	(2.088)	-
FATES - Operações com terceiros	26.b)(i)	-	-	-	11.472	(11.472)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		304.991	87.624	290.130	13.560	35.508	731.813
Integralização de capital	26.a)(i)	7.710	-	-	-	-	7.710
Retenção para capital social	26.a)(i)	20.508	-	-	-	-	20.508
Cotas a restituir	26.a)(ii)	(3.827)	-	-	-	-	(3.827)
Distribuição sobras 2023	26.b)	-	-	-	-	(35.508)	(35.508)
Sobras do exercício		-	-	-	-	38.654	38.654
Utilização de reservas	26.b)	-	-	-	(13.560)	13.560	-
Destinação reserva legal - 10%	26.b)	-	3.776	-	-	(3.776)	-
Destinação FATES - 5%	26.b)	-	-	-	1.888	(1.888)	-
FATES - Operações com terceiros	26.b)	-	-	-	14.458	(14.458)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		329.382	91.400	290.130	16.346	32.092	759.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(+) Recebimentos de plano de saúde		4.047.669	3.507.908	4.044.984	3.505.400
(+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras		57.373	97.620	64.064	99.972
(+) Resgate de aplicações financeiras		3.692.321	3.369.771	3.795.641	3.451.546
(+) Outros recebimentos operacionais		1.387.582	1.220.236	1.404.846	1.231.034
(-) Pagamentos a fornecedores / prestadores de serviço de saúde		(4.540.390)	(4.011.322)	(4.482.618)	(3.955.805)
(-) Pagamentos de comissões		(158.673)	(145.664)	(158.673)	(145.664)
(-) Pagamentos de pessoal		(103.572)	(99.048)	(127.461)	(120.323)
(-) Pagamentos de pró-Labore		(7.626)	(7.043)	(7.626)	(7.043)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros		(67.021)	(60.160)	(77.381)	(73.234)
(-) Pagamentos de tributos		(502.032)	(406.284)	(519.238)	(421.681)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis, trabalhistas e tributárias)		(16.479)	(34.995)	(16.499)	(35.012)
(-) Pagamentos de aluguel		(3.599)	(2.269)	(3.844)	(2.698)
(-) Pagamentos de promoção / publicidade		(8.293)	(5.614)	(9.130)	(6.082)
(-) Aplicações financeiras		(3.674.885)	(3.267.416)	(3.788.604)	(3.345.970)
(-) Outros pagamentos operacionais		(48.530)	(40.079)	(54.154)	(44.543)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>53.845</u>	<u>115.641</u>	<u>64.307</u>	<u>129.897</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento		5.562	7.441	2.555	-
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – hospitalar	14	(35.893)	(97.362)	(35.892)	(97.362)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	14 e 46	(30.810)	(4.254)	(32.333)	(6.376)
(-) Pagamento relativos ao ativo intangível	15	(2.875)	(20.056)	(3.693)	(20.141)
(-) Aquisição de participação em outras empresas	13	(14.528)	(3.973)	(14.528)	(3.510)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(78.544)</u>	<u>(118.204)</u>	<u>(83.891)</u>	<u>(127.389)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
(+) Integralização de capital social	26.a)(i)	7.710	7.902	7.710	7.902
(+) Recebimento de empréstimos	25	25.000	-	25.000	-
(-) Pagamento de juros - arrendamento mercantil	22.b	(1.447)	(1.851)	(2.239)	(2.288)
(-) Pagamento de principal - arrendamento mercantil		(3.396)	(2.840)	(7.815)	(7.558)
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento		(3.102)	(3.170)	(3.102)	(3.170)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>24.765</u>	<u>41</u>	<u>19.554</u>	<u>(5.114)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO		<u><u>66</u></u>	<u><u>(2.522)</u></u>	<u><u>(30)</u></u>	<u><u>(2.606)</u></u>
Disponível - inicial	4	95	2.617	290	2.896
Disponível - final	4	161	95	260	290
Aplicações livres no início do exercício	5.b	316.809	399.657	353.474	437.689
Aplicações livres no final do exercício	5.b	333.309	316.809	378.319	353.474
Aumentos (redução) das aplicações livres		<u>16.500</u>	<u>(82.848)</u>	<u>24.845</u>	<u>(84.215)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED Curitiba - Sociedade Cooperativa de Médicos (“Cooperativa”) é uma Cooperativa de serviços médicos, constituída por cooperados, fundada em 6 de agosto de 1971 com sede na Avenida Affonso Penna, nº 297, município de Curitiba, Estado do Paraná, com atuação em Curitiba e nos municípios situados na região metropolitana. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa abrangem a Cooperativa e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Cooperativa objetiva a defesa econômico-social dos integrantes da profissão de médico, por meio do aprimoramento dos serviços de assistência médica, os quais são prestados sob forma coletiva ou individual. A Cooperativa pode instituir planos de assistência familiar ou empresarial, assinando contratos com usuários, em nome dos cooperados. Nos contratos celebrados, a Cooperativa representa os cooperados coletivamente, agindo como sua mandatária. A UNIMED Curitiba está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 30.470-1.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, as normas instituídas pela própria ANS, Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71.

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa nº 528/22, e seus anexos que instituiu a versão do Plano de Contas Padrão da ANS e o modelo de apresentação das demonstrações financeiras a ser adotados obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 24 de fevereiro de 2025.

A Administração considera que a Cooperativa e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Base para mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na moeda funcional da Cooperativa que é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cooperativa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se no próximo período contábil:

- Nota 6 - Créditos de operações com planos de assistência à saúde, referente aos valores registrados como provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas
- Nota 7 - Créditos de operações com planos de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da operadora, referente aos valores registrados como provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas
- Nota 11 - Ativo fiscal diferido.
- Nota 16 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde.
- Nota 24 - Provisões para ações judiciais.

Segregação entre circulante e não circulante

A Cooperativa efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante, aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a “valor justo por meio do resultado”, estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento, conforme nota explicativa nº 5 c.

Ativos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no ativo não circulante.

Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis, discriminadas abaixo, foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Cooperativa e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas:	Porcentagem de participação (%)	
	2024	2023
Unimed Curitiba Participações S.A.	100	100
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.	99	99
Unimed Curitiba Corretora de Seguros Ltda.	100	100

Controladas são todas as entidades nas quais a Cooperativa detém o controle. A Cooperativa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Cooperativa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Cooperativa deixa de ter o controle.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Cooperativa em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Cooperativa, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Cooperativa controle compartilhado da entidade e dá a Cooperativa direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método do custo de aquisição

Os investimentos da Cooperativa em entidades não coligadas ou controladas são registrados pelo custo de aquisição.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da entidade controlada.

b) Instrumentos financeiros

A Cooperativa efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 39, 40(R1), 46 e 48, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação estão descritos a seguir:

Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Cooperativa para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Ativos financeiros

Conforme normatizado pelo CPC 48, os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Cooperativa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento, sendo classificados como: (i) custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e (iii) ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cooperativa para a gestão desses ativos. Ou seja, como a Cooperativa gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Desta forma, o modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando gera fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o saldo de principal em aberto. Essa avaliação é executada por instrumento financeiro. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo através do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Para contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento, a mensuração inicial é ao preço da operação.

Ativos financeiros classificados pelo critério de custo amortizado

Caso a Administração, e dentro do modelo de negócio adotado, tenha intenção e a capacidade de manter títulos de crédito até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como custo amortizado, e a precificação dos ativos financeiros classificados nesta categoria, é realizada através de um banco custodiante que possui metodologia própria de mensuração, e ou fornecida pelas respectivas entidades bancárias emissora dos títulos adquiridos.

Ativos financeiros classificados pelo critério de valor justo por meio de resultado

Caso a Administração, e dentro do modelo de negócio adotado, opta pela venda do ativo para satisfação das necessidades de caixa da operação, sem perda da rentabilidade contratada na aquisição do título, e tendo em vista que estes ativos são destinados exclusivamente para capital de giro da operação, tais ativos financeiros são classificados como valor justo por meio de resultado, e a precificação dos ativos financeiros classificados nesta categoria é realizada conforme demonstrativos oficiais disponibilizados pelas entidades bancárias emissoras dos respectivos ativos adquiridos.

Determinação do valor justo

Quando disponível, a Cooperativa determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

A hierarquia do valor justo prioriza informações disponibilizadas em mercados ativos para instrumentos idênticos (dados observáveis) aquelas com baixo grau de transparência (dados não observáveis). Abaixo são detalhados os três níveis de hierarquia:

- **Nível 1** – As informações são preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Cooperativa possa ter acesso na data da mensuração.
- **Nível 2** – As informações excluem os preços cotados em mercados ativos incluídos no Nível 1 e abrangem informações substancialmente observáveis pelo prazo integral do ativo ou passivo: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares; preços cotados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou informações corroboradas pelo mercado.
- **Nível 3** – As informações não são observáveis para o ativo ou passivo, contudo correspondem aos melhores dados disponíveis pela Cooperativa na data de mensuração do valor justo, podendo incluir os próprios dados da Cooperativa.

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Cooperativa é efetuada da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), e sua precificação é realizada através de um banco custodiante (Banco Itaú) que possui metodologia própria de mensuração.

Título privados (renda fixa)

Certificados de Depósito Bancário (CDB), Compromissadas, Certificado de Depósito Cooperativista (RDC) são calculados de acordo com suas características de resgate e condições contratadas com as entidades bancárias sendo: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada: calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado: são calculados com base na curva proveniente da taxa e condições contratualizadas com as entidades bancárias no momento de aquisição do ativo no qual o banco custodiante presta o serviço de precificação destes ativos.

Outros ativos financeiros

Outros ativos financeiros da Cooperativa compreendem os valores registrados nas rubricas “Créditos de operações com planos de assistência à saúde”, “Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora” e outros títulos a receber, que são contabilizados pelo custo amortizado, decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, provenientes de contratos vigentes na data do balanço. Compreende as Contas a receber de clientes referente mensalidades em pré-pagamento, custo operacional, coparticipação dos beneficiários dos planos de saúde em consultas médicas e exames de diagnósticos e compartilhamento de risco, originários de atendimentos continuados ou habituais, realizados aos beneficiários de outras Unimed's na rede de prestadores e cooperados da Unimed Curitiba.

Créditos de operações com planos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimed's. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais e habituais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente).

Nos atendimentos eventuais, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária está funcionando como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e tratará a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

Quando se tratar de eventos habituais, a Cessionária registrará a operação de prestação de serviços em créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme normatiza a RN 528/2022.

Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa possui instrumentos financeiros derivativos contabilizados a valor justo por meio do resultado, para proteção de flutuações de indicadores econômicos sendo, em 2024, a contabilização de contrato de Swap para proteção contra variação de taxa de juros de financiamentos e empréstimos bancários e estes saldos são referentes à apuração dos seus respectivos valores justos. As operações contratadas são reconhecidas a valor justo por meio do resultado, registrando os saldos no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro, na demonstração do resultado. Detalhes sobre as operações com derivativos estão descritos na nota explicativa nº 41.

Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Nos planos individuais com preço pré-estabelecido foram estimadas provisão para perdas para o saldo total dos contratos vencidos há mais de 60 dias, e todos os demais títulos em aberto dos clientes que se enquadram no critério citado.

Para os demais contratos e créditos de operadoras foi constituída provisão para perda estimadas referente ao saldo total dos contratos vencidos há mais de 90 dias, e todos os demais títulos em aberto dos clientes que se enquadram no critério citado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou pagas. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

c) Despesas de comercialização diferidas

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos, pessoas físicas, e diferidas pelo prazo de 36 meses, de acordo com NTA - Nota Técnica Atuarial e aprovação da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. O prazo de 36 meses corresponde ao período médio estimado de permanência dos usuários na Cooperativa.

d) Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias na data do balanço, considerando as diferenças entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis serão gerados para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

e) Estoques

Composto por insumos utilizados na prestação dos serviços de saúde. São registrados pelo custo médio de aquisição. A Cooperativa considera em sua provisão para perdas nos estoques materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 10.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, exceto para terrenos e edificações. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes do imobilizado	Vida útil estimada
Edifícios	50 anos
Edificações hospitalares	60 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	15 anos
Marca	22 anos

g) Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

h) Arrendamento mercantil

A Cooperativa possui direito de uso sobre imóveis alugados, os quais são reconhecidos como arrendamento mercantil. A depreciação é reconhecida de forma linear conforme o prazo de cada contrato de arrendamento e as parcelas dos contratos são reconhecidas a valor presente.

i) Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Cooperativa são revistos, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, que deve ser reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução Normativa - RN nº 574 de 3 de abril de 2023, e suas alterações.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA), eventos realizados na rede disponibilizada pela operadora para os planos com preço pré-estabelecido, é calculada por metodologia atuarial própria a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses classificadas pelas datas de ocorrência e aviso, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A PEONA SUS é originada de atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) pelos beneficiários da Operadora, não é calculada com base em metodologia própria. A provisão é estimada conforme estabelecido no anexo VIII da RN 574/2023 da ANS, sendo o menor valor entre: 80% do total de eventos realizados no SUS nos últimos 24 meses e Fator Individual de PEONA SUS multiplicado pelo total dos eventos avisados nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS).

A provisão para contraprestações não ganhas (PPCNG) compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, conforme período de cobertura de risco “pró-rata” dia, relativamente ao período não iniciado. Os valores são constituídos no passivo e são apropriados ao resultado conforme vigência da cobertura de risco.

A provisão de eventos a liquidar refere-se as consultas e honorários médicos, exames, internações, terapias, atendimentos ambulatoriais e ressarcimento ao SUS que foram realizados e devidamente notificados à Cooperativa pelos cooperados, prestadores de serviços e Agência Nacional de Saúde Suplementar até a data do balanço.

A Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC, referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, é calculada pela metodologia da ANS através da multiplicação do FIC - Fator de Insuficiência de Contraprestação/Prêmio (anexo VII da RN 574/2023) pela soma dos valores das contraprestações pecuniárias de contratos de planos médico-hospitalares em preço preestabelecido nos últimos 12 meses (art. 17-B da RN 574/2023).

A Resolução Normativa Nº 528/2022 da ANS passou a regulamentar o Teste de Adequação de Passivos - TAP. O objetivo do TAP é, em determinada data-base, avaliar se o valor constituído nas Provisões Técnicas é suficiente para arcar com os compromissos futuros dos contratos (“Net Carrying Amount”), sendo que não há obrigatoriedade do reconhecimento de eventuais deficiências apuradas nos resultados.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram apuradas considerando as vigências dos contratos, limitadas ao horizonte máximo de 8 (oito) anos e segregador por carteira.

- Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte foram utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes no momento da realização do TAP, ajustadas, quando for o caso, por critério de desenvolvimento de longevidade.
- As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA.
- Taxa de crescimento real do custo assistencial da Cooperativa.
- Taxa de reajuste real das mensalidades.
- Taxa de inflação implícita adicionadas as estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA.
- Taxa de rotatividade/cancelamento dos contratos.

O resultado do TAP para a data base de 31 de dezembro de 2024 não identificou insuficiências financeiras nas estimativas correntes dos fluxos de caixa entre receitas e despesas para o período abrangido entre 2025 e 2032 nas modalidades de contratação coletivo empresarial e coletivo por adesão. Na modalidade de contratação individual/familiar foram identificadas insuficiências nas estimativas correntes dos fluxos de caixa, conforme nota explicativa nº 45.

k) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

Provisões e Passivos contingentes

As provisões são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes, classificados como remotos, não são divulgados.

Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

l) Apuração das sobras ou perdas

O fato gerador da receita de contraprestação dos contratos com preço preestabelecido é o período de risco decorrido, ou seja, o período em que a Cooperativa já prestou cobertura assistencial. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

O fato gerador das despesas com eventos indenizáveis líquidos e corresponsabilidade transferida (custo assistencial), é o atendimento ao beneficiário do plano de saúde, os quais são reconhecidos na data em que a Cooperativa toma conhecimento do evento, e os eventos não avisados pelos prestadores de serviços e cooperados estão cobertos pela PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados.

As receitas e as despesas de Intercâmbios (atendimentos prestados para beneficiários de outras Unimed's) em regime eventual e habitual (corresponsabilidade assumida) são reconhecidas no momento em que são avisadas pelos cooperados e prestadores de serviços.

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de resultado observando-se o regime de competência dos exercícios.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$240 ao ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado positivo dos atos não cooperativos e atos cooperativos auxiliares, adicionado da totalidade das receitas de aplicações financeiras.

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas citadas anteriormente e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Também registrou em seu ativo, a totalidade, do imposto de renda e a contribuição social diferidos, sobre prejuízos fiscais e bases negativas do exercício corrente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

n) Benefícios aos empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados a assistência médica extensível aos seus dependentes, seguro de vida em grupo, garantia funeral, ticket alimentação, ticket refeição, auxílio creche, plano odontológico extensível aos seus dependentes, assistência para emergências em viagens, programa de educação com subsídio de até 50% para cursos de graduação, pós-graduação, MBA e mestrado, vale transporte e bônus. Em 2024 a política de benefícios culminou no pagamento do montante de R\$35.485 (R\$27.342 em 2023).

o) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Cooperativa avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Cooperativa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Ágio:

O ágio resultante da aquisição de controladas é normalmente apresentado nas demonstrações financeiras da controladora como parte do investimento. No caso de aquisições que não envolvam uma entidade legal, o ágio é apresentado nas demonstrações financeiras da controladora da mesma forma que nas demonstrações financeiras consolidadas, ou seja, juntamente com os ativos intangíveis.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. O teste por perda de valor recuperável é feito anualmente, ou quando circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

O ágio é alocado a uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) para fins de teste de "impairment". A alocação é feita para as unidades geradoras de caixa ou para os grupos de unidades geradoras de caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Mais valia:

A mais valia sobre o valor contábil dos ativos adquiridos resultante da aquisição de controladas é normalmente apresentada nas demonstrações financeiras da controladora como parte do investimento. No caso de aquisições que não envolvam uma entidade legal, a mais valia é apresentada nas demonstrações financeiras da controladora da mesma forma que nas demonstrações financeiras consolidadas, ou seja, e juntamente com os ativos tangíveis ou intangíveis adquiridos.

A amortização da mais valia é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos tangíveis e intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Redução ao valor recuperável:

No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. O valor recuperável de um ativo ou de determinada Unidade Geradora de Caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para o setor em que opera a Unidade Geradora de Caixa.

p) Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações de fluxo de caixa. Conforme solicitado no referido pronunciamento, a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa nº 43.

q) Novas normas e interpretações contábeis emitidas

Normas emitidas e adotadas no exercício:

- Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Classificação do passivo como circulante ou não circulante e passivo não circulante com covenants.
- Alterações à IAS 7 e à IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores.
- Alterações à IFRS 16/CPC 06 (R2) - Passivo de arrendamento em uma transação de “sale and leaseback”.

Normas já emitidas e não aprovadas pela ANS:

- IFRS 17/CPC 50 – Contrato de seguros.

Normas já emitidas e ainda não aplicáveis:

- Alterações à IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade
- IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras.
- IFRS 19 - Subsidiárias sem obrigação pública: divulgação.

As normativas foram avaliadas pela Administração da Cooperativa, não havendo impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como para novos pronunciamentos emitidos e em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024, a Administração aplicará a partir do momento em que forem aprovadas pela ANS, e para as aprovadas, a Administração vem fazendo acompanhamento, concluindo que não haverá impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa.

4. DISPONÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	10	10	25	24
Depósitos bancários	151	85	235	266
Total	161	95	260	290

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Aplicações garantidoras de provisões técnicas

Recursos garantidores das Provisões técnicas	Indexador	Controladora e Consolidado	
		2024	2023
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	CDI	122.159	180.344
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	PRÉ	77.251	-
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	CDI	2.001	-
Letras Financeiras do Tesouro LFT	SELIC	51.127	102.589
Fundos de Investimentos - ANS (i)	COTAS	163.750	147.489
Total		416.288	430.422

As aplicações classificadas como garantidores das provisões técnicas apresentam rentabilidade média de 107,50% do CDI (98,60% em 2023).

- (i) São fundos de investimentos dedicados e administrados por instituições financeiras conveniadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de aplicações exclusivas de participantes do setor de saúde suplementar, e cujas cotas podem ser utilizadas como ativos garantidores e são automaticamente vinculadas à ANS.

b) Aplicações livres

São aplicações financeiras que não estão vinculadas à ANS em garantia das provisões técnicas e eventos a liquidar, ou seja, são de livre movimentação da Cooperativa.

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Cotas de fundos de investimentos	COTAS	36.535	35.317	36.535	35.420
Aplicações em Compromissadas	CDI	85.892	109.543	85.892	109.543
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	CDI	194.287	155.309	239.297	191.872
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	CDI	16.541	16.640	16.541	16.639
Título de Renda Variável – “SWAP”	CDI	54	-	54	-
Total		333.309	316.809	378.319	353.474

As aplicações classificadas na categoria de Aplicações Livres apresentam rentabilidade média anual de 101,46% do CDI (99,69% em 2023).

c) Cronograma de vencimentos das aplicações financeiras

A tabela a seguir apresenta os saldos de aplicações financeiras e períodos de vencimento:

	Controladora 2024			Controladora 2023		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Valor Contábil
Cotas de fundos de investimentos	36.535	-	36.535	35.317	-	35.317
Aplicações em Compromissadas	85.892	-	85.892	109.543	-	109.543
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	296.641	97.056	393.697	335.653	-	335.653
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	16.541	2.001	18.542	15.078	1.562	16.640
Títulos do Tesouro – LFT	51.127	-	51.127	102.589	-	102.589
Cotas de Fundos de Investimento (ANS)	163.750	-	163.750	147.489	-	147.489
Título de Renda Variável – SWAP	-	54	54	-	-	-
Total	650.486	99.111	749.597	745.669	1.562	747.231

	Consolidado 2024			Consolidado 2023		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Valor Contábil
Cotas de fundos de investimentos	36.535	-	36.535	35.420	-	35.420
Aplicações em Compromissadas	85.918	-	85.918	109.543	-	109.543
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	341.625	97.056	438.681	372.216	-	372.215
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC)	16.541	2.001	18.542	15.078	1.562	16.640
Títulos do Tesouro – LFT	51.127	-	51.127	102.589	-	102.589
Cotas de Fundos de Investimento (ANS)	163.750	-	163.750	147.489	-	147.489
Título de Renda Variável – SWAP	-	54	54	-	-	-
Total	695.496	99.111	794.607	782.335	1.562	783.896

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Contraprestação pecuniária a receber (a)	136.704	150.639
(-) Provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas	(35.772)	(33.819)
Subtotal	100.932	116.820
Participação de beneficiário sem eventos/sinistros indenizáveis (b)	32.893	29.895
(-) Provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas	(5.542)	(4.625)
Subtotal	27.351	25.270
Operadoras de planos de assistência à saúde (c)	137.858	120.329
(-) Provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas	(6.887)	(3.953)
Subtotal	130.971	116.376
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde (d)	3.590	3.228
(-) Provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas	(224)	(162)
Subtotal	3.366	3.066
Total	262.620	261.532

- a) As contraprestações pecuniárias a receber, referem-se a mensalidades em pré-pagamento e à cobrança dos serviços cobertos pelos planos de custo operacional.
- b) Os valores de participação de beneficiários em eventos, referem-se à coparticipação dos beneficiários dos planos de saúde em consultas médicas e exames de diagnósticos.
- c) Os valores de operadoras de planos de assistência à saúde referem-se ao compartilhamento de risco, originários de atendimentos continuados ou habituais, realizados aos beneficiários de outras UNIMED's na rede de prestadores e cooperados da Cooperativa.
- d) Referem-se substancialmente a valores a receber em negociação com outras Unimed's.

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora e Consolidado 2024					Total
	Vencidos				Total	
	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias		
Contraprestação pecuniária a receber	67.242	28.285	8.376	1.521	31.280	136.704
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	24.978	2.272	703	222	4.718	32.893
Operadoras de planos de assistência à saúde	131.222	2.031	96	2.129	2.380	137.858
Outros créditos de operações com planos de assist. à saúde	111	1.790	1.331	137	221	3.590
Total	223.553	34.378	10.506	4.009	38.599	311.045

	Controladora e Consolidado 2023					Total
	Vencidos				Total	
	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias		
Contraprestação pecuniária a receber	65.713	46.845	8.131	1.562	28.388	150.639
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	21.764	3.319	668	240	3.904	29.895
Operadoras de planos de assistência à saúde	117.483	1.847	18	552	429	120.329
Outros créditos de operações com planos de assist. à saúde	3.169	34	2	2	21	3.228
Total	208.129	52.045	8.819	2.356	32.742	304.091

7. CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM OS PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Faturas a receber - intercâmbio (a)	48.421	41.549	48.421	41.549
(-) Provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas	(7.979)	(4.786)	(7.979)	(4.786)
Subtotal	40.442	36.763	40.442	36.763
Outros créditos	5.519	4.167	9.049	6.714
(-) Provisão para perdas sobre créditos de liquidações duvidosas	(1.121)	(914)	(1.121)	(914)
Subtotal	4.398	3.253	7.928	5.800
Total	44.840	40.016	48.370	42.563

(a) Intercâmbio a receber refere-se a faturas emitidas para as outras UNIMED's, que tiveram seus clientes atendidos em regime eventual pelos médicos cooperados e prestadores de serviços credenciados pela Cooperativa. O intercâmbio a receber e outros créditos têm a seguinte composição por idade de vencimento:

Controladora	2024					
	A vencer	Vencidos				Total
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Faturas a receber - intercâmbio	42.706	2.345	159	203	3.008	48.421
Outros créditos	3.419	828	361	158	753	5.519
Total	46.125	3.173	520	361	3.761	53.940

Controladora	2023					
	A vencer	Vencidos				Total
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Faturas a receber - intercâmbio	38.656	689	65	73	2.066	41.549
Outros créditos	2.504	707	306	68	582	4.167
Total	41.160	1.396	371	141	2.648	45.716

Consolidado	2024					
	A vencer	Vencidos				Total
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Faturas a receber – intercâmbio	42.706	2.345	159	203	3.008	48.421
Outros créditos	6.942	835	361	158	753	9.049
Total	49.648	3.180	520	361	3.761	57.470

Consolidado	2023					
	A vencer	Vencidos				Total
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	Mais de 91 dias	
Faturas a receber - intercâmbio	38.656	689	65	73	2.066	41.549
Outros créditos	5.017	729	316	70	582	6.714
Total	43.673	1.418	381	143	2.648	48.263

8. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado em 36 meses, de acordo com o prazo médio de permanência dos usuários de plano familiar e individual na Cooperativa, conforme estudo atuarial realizado anualmente e submetido à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Controladora e consolidado	2024	2023
Saldo inicial	30.560	29.209
Constituição	16.986	17.329
Apropriação	(16.850)	(15.978)
Saldo final	30.696	30.560
Circulante	17.464	16.891
Não Circulante	13.232	13.669

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ a compensar	10.872	7.397	12.287	6.866
Imposto de Renda Retido na Fonte	4.433	5.251	4.433	5.251
Retenção PIS e COFINS	18.302	20.392	18.322	20.810
Retenção órgãos públicos	5.711	5.736	5.711	5.736
CSLL a compensar	3.225	1.297	3.664	1.347
IRRF sobre faturamento	959	739	959	739
Outros tributos a recuperar	7.627	592	7.959	3.639
Total	51.129	41.404	53.335	44.388

10. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Estoque de materiais e medicamentos	66.172	40.060	73.648	47.328
Adiantamento a fornecedores	20.472	19.744	20.472	19.744
Adiantamento a cooperados	625	1.188	625	1.188
Juros sobre capital próprio a receber	-	3.007	-	-
Dividendos a receber	2.370	-	-	-
Ativos assumidos – Maternidade				
Nossa Sra. de Fátima	6.187	3.985	6.187	3.985
Outros	2.125	3.403	1.880	3.851
Total	97.951	71.387	102.812	76.096
Circulante	97.951	71.006	102.812	75.715
Não circulante	-	381	-	381

11. ATIVO FISCAL DIFERIDO

Segundo as premissas do pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro, foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, conforme demonstrado abaixo, na expectativa de que no futuro estes valores sejam recuperados com o imposto corrente devido.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Ativo</u>				
Crédito tributário sobre				
provisão para ações judiciais	46.966	46.323	47.036	46.365
Crédito tributário sobre demais provisões	834	-	1.806	-
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal	-	-	2.763	4.137
Crédito tributário sobre provisão para perdas (a)	19.572	9.080	19.572	9.956
<u>Passivo</u>				
Débito tributário sobre depreciação de mais valia				
em edificações	(2.774)	(119)	(2.774)	(119)
Débito tributário sobre amortização de marca	(2.332)	(2.326)	(2.332)	(2.326)
Total	62.266	52.958	66.071	58.013

- (a) Em 2024 o valor aumentou significativamente devido a constituição de provisão para perdas, vide nota explicativa nº 38 (b).

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Depósitos judiciais - SUS (a)	109.833	102.759
Depósitos judiciais - Multa ANS (b)	14.707	20.289
Depósito judicial - ISS faturamento (c)	56.754	53.027
Depósito judicial - ISS auto de infração (d)	21.089	19.703
Depósitos judiciais - Reclamações cíveis (b)	9.033	8.892
Depósitos judiciais - Reclamações trabalhistas	1.425	902
Total	212.841	205.572

- a) Depósitos judiciais SUS, são valores discutidos administrativamente junto à ANS e indeferidos pela mesma, vide nota explicativa nº 16(c).
- b) Vide nota explicativa nº 24(b).
- c) Refere-se aos depósitos judiciais do ISS realizados na ação nº 0000220-95.2018.8.16.0179, em trâmite na 5ª Vara da Fazenda Pública de São José dos Pinhais, que tem por objeto a alteração promovida pela Lei Complementar nº 157/2016, a qual passou a estabelecer que o ISS devido pelas operadoras de planos de saúde deve ser recolhido nos municípios em que residem os tomadores dos serviços (ou seja, os contratantes dos planos de saúde).
- d) Refere-se aos autos de infração lavrados pelo Município de Curitiba discutidos na ação judicial nº 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba. Vide nota explicativa nº 24(a).

13. INVESTIMENTOS

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

		Controladora					
Método	Saldo em 31.12.23	Adição	Equivalência Patrimonial	Distribuição de dividendos	Transferências	Saldo em 31.12.24	
Unimed Curitiba Participações S.A. (a)	Equivalência Patrimonial	61.088	-	9.977	(2.369)	--	68.696
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda. Sociedade de Compartilhamento - Participações Societárias S.A. (b)	Equivalência Patrimonial	1.542	-	(181)	-	-	1.362
		<u>2.610</u>	<u>781</u>	<u>(263)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.128</u>
		65.240	781	9.533	(2.369)	-	73.185
Unimed Participações S.A. (c)	Custo	73.018	41.454	-	-	-	114.472
Unimed do Estado do Paraná (d)	Custo	31.988	4.244	-	-	-	36.232
Unimed Seguradora S.A. (e)	Custo	29.466	-	-	-	-	29.466
Unimed Nacional - Cooperativa Central (i)	Custo	11.054	3.037	-	-	-	14.091
Greencred (d)	Custo	192	-	-	-	-	192
Outros	Custo	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37</u>
		145.755	48.735	-	-	-	194.490
Imóvel destinado à renda (f)	Outros	<u>8.218</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.218)</u>	<u>-</u>
		8.218	-	-	-	(8.218)	-
Total		<u>219.213</u>	<u>49.516</u>	<u>9.533</u>	<u>(2.369)</u>	<u>(8.218)</u>	<u>267.675</u>

		Consolidado					
Método	Saldo em 31.12.23	Adição	Equivalência Patrimonial	Transferências		Saldo em 31.12.24	
Univision Informática S.A. (g)	Equivalência Patrimonial	2.308	-	(109)	-	2.200	
Emedbr Tecnologia Ltda. (h)	Equivalência Patrimonial	3.798	-	387	-	4.185	
Sociedade de Compartilhamento – Participações Societárias S.A. (b)	Equivalência Patrimonial	<u>2.610</u>	<u>781</u>	<u>(263)</u>	<u>-</u>	<u>3.128</u>	
		8.716	781	15	-	9.512	
Unimed Participações S.A. (c)	Custo	73.018	41.454	-	-	114.472	
Unimed do Estado do Paraná (d)	Custo	31.988	4.244	-	-	36.232	
Unimed Seguradora S.A. (e)	Custo	29.466	-	-	-	29.466	
Unimed Nacional – Cooperativa Central (i)	Custo	11.054	3.037	-	-	14.091	
Greencred (d)	Custo	192	-	-	-	192	
Outros	Custo	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37</u>	
		145.755	48.735	-	-	194.490	
Imóvel destinado à renda (f)	Outros	<u>8.218</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.218)</u>	<u>-</u>	
		8.218	-	-	(8.218)	-	
Total		<u>162.689</u>	<u>49.516</u>	<u>15</u>	<u>(8.218)</u>	<u>204.002</u>	

- (a) A UNIMED Curitiba Participações S.A., controlada 100% pela Cooperativa é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de junho de 2015.

A controlada tem como objeto social a prestação de serviços laboratoriais, serviços auxiliares de apoio diagnóstico a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, sociedades cooperativas de médicos e outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados, bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

- (b) Sociedade de Compartilhamento – Participações Societárias S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de janeiro de 2018.

A coligada tem como objeto social a participação em outras sociedades não financeiras, as quais atuam na prestação de serviços de apoio ligados à área médica ou à gestão e administração de planos de saúde.

O investimento mantido pela Cooperativa representa 31,78% do capital votante em 31 de dezembro de 2024 e 2023, e a Administração da Cooperativa tem influência significativa nas decisões societárias da investida.

- (c) A Unimed Participações S.A. é a “holding” do Sistema Unimed que controla as empresas Unimed Seguradora S.A., Unimed Administração e Serviços S/C Ltda. e Unimed Corretora de Seguros S/C Ltda. Criada em 1989, para representar os interesses das acionistas junto às controladas, captando recursos e acompanhando suas performances, sempre buscando otimizar a rentabilidade dos investimentos das sócias. Tem como missão contribuir para o crescimento e o fortalecimento econômico do Sistema Unimed, definindo estratégias e diretrizes para a otimização dos recursos financeiros investidos pelas sócias nas empresas controladas.

O investimento mantido pela Cooperativa representa 8,45% do capital votante em 31 de dezembro de 2024 (7,88% em 31 de dezembro de 2023) e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

No exercício de 2024 a Cooperativa adquiriu 6.713.659 ações da Unimed Participações S.A., no montante de R\$11.491.

Houve ainda aumento de R\$29.963 mediante incorporação de reserva de lucros/dividendos da investida, sem emissão de ações.

- (d) Refere-se a cotas de participação societárias em outras sociedades cooperativas e são avaliados pelo custo de aquisição.
- (e) A Unimed Seguradora S.A. foi criada em 1990 e atua no ramo de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas físicas, jurídica e entidades governamentais em todo território nacional.

Os investimentos mantidos pela Cooperativa não representam 10% ou mais do capital votante de cada investida e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias das investidas, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

O investimento mantido pela Cooperativa representa 2,11% do capital votante em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

- (f) Conforme assembleia geral extraordinária dos cooperados realizada em junho de 2024, o imóvel localizado na Rua Miguel Bertolino Pizzato, 1901, no município de Araucária-PR, será utilizado como unidade de pronto atendimento, sendo reclassificado para o imobilizado.
- (g) A Univision Informática S.A. atua no ramo de prestação de serviços de: programação, desenvolvimento e análise de sistemas de informática; assessoria e consultoria em informática, portais e provedores de conteúdo; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não - customizáveis; licenciamento de software; suporte e manutenção em tecnologia da informação; licenciamento de software como serviço; desenvolvimento de software como serviço disponibilizado pela internet; e participação em outras Companhias, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

O investimento mantido pela controlada Unimed Curitiba Participações S.A representa 33,33% do capital votante da investida em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e a Administração da Companhia tem influência significativa nas decisões societárias da investida.

- (h) A Emedbr Tecnologia Ltda. atua no ramo de atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizados.

O investimento mantido pela controlada Unimed Curitiba Participações S.A representa 50% do capital votante da investida. A Administração da Companhia e a tomada de decisões são em conjunto com os demais sócios.

- (i) Unimed Nacional – Cooperativa Central é uma cooperativa singular, constituída em 8 de setembro de 1998 e que atua no ramo de operadora de plano de saúde. O investimento é avaliado pelo custo de aquisição das cotas de participação.

Em Assembleia Geral Extraordinária da investida Unimed Nacional realizada em 27 de novembro de 2024, foi apresentado o plano de reestruturação dos negócios e aprovado o aumento do capital social através da capitalização de 10% (dez por cento) do valor linear da necessidade de ativos garantidores de suas associadas.

Dessa forma, a partir de dezembro de 2024, a Cooperativa aportará R\$36.441 diretamente no capital social da Unimed Nacional em doze parcelas iguais de R\$3.037. Até 31 de dezembro de 2024 a Cooperativa já aportou uma parcela no valor mencionado.

Controladas - Informações Financeiras resumidas:

	31 de dezembro de 2024	
	Unimed Curitiba Participações S.A.	Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.
Informações sobre as controladas:		
Ativo	87.078	1.926
Passivo	18.383	550
Patrimônio Líquido	68.695	1.376
Lucro (prejuízo) do exercício	9.977	(183)
Número de ações de Capital	53.015.000	4.000.000
Informações sobre os investimentos nas controladas:		
Número de ações/quotas possuídas	53.015.000	3.960.000
Percentuais de participação	100%	99%
	31 de dezembro de 2023	
	Unimed Curitiba Participações S.A.	Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.
Informações sobre as controladas:		
Ativo	83.626	2.008
Passivo	22.538	449
Patrimônio Líquido	61.088	1.559
Lucro (prejuízo) do exercício	11.147	(234)
Número de ações de Capital	53.015.000	4.000.000
Informações sobre os investimentos nas controladas:		
Número de ações/quotas possuídas	53.015.000	3.960.000
Percentuais de participação	100%	99%

14. IMOBILIZADO

		Controladora					
		2024				2023	
Descrição	Grupo	Taxa de depreciação anual	Custo	"Impairment"	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	Hospitalar	-	37.055	(12.298)	-	24.757	36.440
Edificações	Hospitalar	1,67%	96.216	(26.827)	(2.502)	66.887	56.457
Móveis e utensílios	Hospitalar	6,67%	4.382	(1.024)	(187)	3.171	1.542
Instalações e equipamentos	Hospitalar	6,67%	7.615	(1.364)	(440)	5.811	1.828
Equipamentos de informática	Hospitalar	20%	1.123	(179)	(166)	778	579
Subtotal			146.391	(41.692)	(3.295)	101.404	96.846
Terrenos	Não Hospitalar	-	50.492	(175)	-	50.317	24.555
Edificações	Não Hospitalar	2%	31.814	(84)	(3.522)	28.208	27.987
Móveis e utensílios	Não Hospitalar	6,67%	6.318	-	(2.250)	4.068	3.071
Instalações e equipamentos	Não Hospitalar	6,67%	11.787	-	(4.355)	7.432	5.542
Equipamentos de informática	Não Hospitalar	20%	25.352	-	(16.359)	8.993	8.127
Bens com direito de uso (a)	Não Hospitalar	-	17.730	-	(10.081)	7.649	10.169
Outras imobilizações	Não Hospitalar	4%	22.635	-	(9.706)	12.929	10.126
Subtotal			166.128	(259)	(46.273)	119.596	89.577
Total			312.519	(41.951)	(49.568)	221.000	186.423
		Consolidado					
		2024				2023	
Descrição	Grupo	Taxa de depreciação anual	Custo	"Impairment"	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	Hospitalar	-	37.055	(12.298)	-	24.757	36.440
Edificações	Hospitalar	1,67%	96.216	(26.827)	(2.502)	66.887	56.457
Móveis e utensílios	Hospitalar	6,67%	4.381	(1.023)	(187)	3.171	1.542
Instalações e equipamentos	Hospitalar	6,67%	7.615	(1.364)	(440)	5.811	1.828
Equipamentos de informática	Hospitalar	20%	1.124	(180)	(166)	778	579
Subtotal			146.391	(41.692)	(3.295)	101.404	96.846
Terrenos	Não Hospitalar	-	50.492	(175)	-	50.317	24.555
Edificações	Não Hospitalar	2%	31.814	(84)	(3.522)	28.208	27.987
Móveis e utensílios	Não Hospitalar	6,67%	9.368	-	(3.756)	5.612	4.713
Instalações e equipamentos	Não Hospitalar	6,67%	19.038	-	(8.171)	10.867	9.348
Equipamentos de informática	Não Hospitalar	20%	27.838	-	(17.956)	9.882	9.043
Bens com direito de uso (a)	Não Hospitalar	-	30.725	-	(19.546)	11.179	15.924
Maq. direito de uso (a)	Não Hospitalar	-	3.514	-	(3.357)	157	783
Outras imobilizações	Não Hospitalar	4%	39.679	-	(22.873)	16.806	15.067
Subtotal			212.468	(259)	(79.181)	133.028	107.420
Total			358.859	(41.951)	(82.476)	234.432	204.266

(a) A Cooperativa e a investida Unimed Curitiba Participações S.A. possuem operações de arrendamento de ativos sendo eles: imobiliário, equipamentos ligados a produção e veículos. A depreciação destes ativos é reconhecida de forma linear.

Em função dos autos de infração lavrados contra a Cooperativa pela Delegacia da Receita Federal em Curitiba, mencionados na nota explicativa nº 24.a), os bens da Cooperativa existentes na data base de 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram objeto de arrolamento de bens e direitos junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil. Segundo a Instrução Normativa RFB 2.091/2022, o arrolamento não impede a alienação, transferência ou oneração dos bens, sendo que qualquer destas hipóteses deve ser comunicada no prazo de cinco dias para a Delegacia da Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2024 o valor residual contábil dos bens arrolados é de R\$6.546.

Em setembro de 2013, a Cooperativa ofereceu imóveis no valor contábil de R\$27.351 em garantia no processo judicial nº 5013032-33.2013.404.7000, em trâmite na 23ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos não cooperativos no período de 04/1997 a 06/2001), os quais ainda estão em garantia em 31 de dezembro de 2024.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora							Total
	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Equipamentos de informática	Bens com direito de uso	Outras imobilizações	
Custo líquido de "impairment"								
Saldo em 31/12/2022	24.515	31.028	4.747	9.723	21.401	13.051	14.282	118.747
Adições	36.440	56.813	1.938	1.657	2.896	3.703	2.999	106.446
Baixas	-	(188)	(3)	-	(2.613)	-	-	(2.804)
Redução ao valor recuperável (a)	40	30	-	-	-	-	-	70
Transferência para intangível	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Saldo em 31/12/2023	60.995	87.683	6.682	11.380	21.684	16.754	17.267	222.445
Adições	25.562	31.129	3.551	7.548	4.793	964	1.033	74.580
Baixas	-	-	(103)	(82)	(20)	-	-	(205)
Redução ao valor recuperável (a)	(12.098)	(26.747)	(1.023)	(1.364)	(179)	-	-	(41.411)
Transferência	615	9.054	569	556	18	12	4.335	15.159
Saldo em 31/12/2024	75.074	101.119	9.676	18.038	26.296	17.730	22.635	270.568
Depreciação								
Saldo em 31/12/2022	-	(2.289)	(1.780)	(3.419)	(12.038)	(3.158)	(4.765)	(27.449)
Depreciação	-	(1.003)	(291)	(591)	(3.407)	(3.440)	(2.376)	(11.108)
Baixas	-	53	3	-	2.466	13	-	2.535
Saldo em 31/12/2023	-	(3.239)	(2.068)	(4.010)	(12.979)	(6.585)	(7.141)	(36.022)
Depreciação	-	(1.612)	(464)	(935)	(3.475)	(3.484)	(2.565)	(12.535)
Baixas	-	-	95	72	7	-	-	174
Transferência	-	(1.173)	-	78	(78)	(12)	-	(1.185)
Saldo em 31/12/2024	-	(6.024)	(2.437)	(4.795)	(16.525)	(10.081)	(9.706)	(49.568)
Imobilizado líquido								
Saldo em 31/12/2022	24.515	28.739	2.967	6.304	9.363	9.893	9.517	91.298
Saldo em 31/12/2023	60.995	84.444	4.614	7.370	8.705	10.169	10.126	186.423
Saldo em 31/12/2024	75.074	95.095	7.239	13.243	9.771	7.649	12.929	221.000

Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Equipamentos de informática	Bens com direito de uso	Maq. direito de uso	Outras imobilizações	Total
Custo líquido de "impairment"									
Saldo em 31/12/2022	24.515	31.028	7.497	16.534	23.683	24.494	3.514	28.835	160.100
Adições	36.440	56.813	2.044	1.934	3.024	4.417	-	4.613	109.285
Baixas	-	(188)	(4)	(3)	(2.914)	-	-	(24)	(3.133)
Redução ao valor recuperável (a)	40	30	-	-	-	-	-	-	70
Transferências	-	-	125	79	41	-	-	(259)	(14)
Saldo em 31/12/2023	60.995	87.683	9.662	18.544	23.834	28.911	3.514	33.165	266.308
Adições	25.562	31.129	3.621	7.635	5.126	1.802	-	2.179	77.054
Baixas	-	-	(103)	(82)	(20)	-	-	-	(205)
Redução ao valor recuperável (a)	(12.098)	(26.747)	(1.023)	(1.364)	(179)	-	-	-	(41.411)
Transferências	615	9.054	569	556	21	12	-	4.335	15.162
Saldo em 31/12/2024	75.074	101.119	12.726	25.289	28.782	30.725	3.514	39.679	316.908
Depreciação									
Saldo em 31/12/2022	-	(2.289)	(2.967)	(6.332)	(13.214)	(6.530)	(2.097)	(14.194)	(47.623)
Depreciação	-	(1.003)	(442)	(1.038)	(3.766)	(6.470)	(634)	(3.904)	(17.257)
Baixas	-	53	3	2	2.767	13	-	-	2.838
Saldo em 31/12/2023	-	(3.239)	(3.406)	(7.368)	(14.213)	(12.987)	(2.731)	(18.098)	(62.042)
Depreciação	-	(1.612)	(632)	(1.392)	(3.834)	(6.547)	(626)	(4.775)	(19.418)
Baixas	-	-	95	71	7	-	-	-	173
Transferência	-	(1.173)	-	78	(82)	(12)	-	-	(1.189)
Saldo em 31/12/2024	-	(6.024)	(3.943)	(8.611)	(18.122)	(19.546)	(3.357)	(22.873)	(82.476)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31/12/2022	24.515	28.739	4.530	10.202	10.469	17.964	1.417	14.641	112.477
Saldo em 31/12/2023	60.995	84.444	6.256	11.176	9.621	15.924	783	15.067	204.266
Saldo em 31/12/2024	75.074	95.095	8.783	16.678	10.660	11.179	157	16.806	234.432

- (a) Em 2024 foi realizado o teste de recuperabilidade ("impairment") referente a unidade geradora de caixa Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, imóvel da Unidade de Araucária e Fazenda Rio Grande, onde indicativos de redução ao valor recuperável de parte dos investimentos foram identificados, para os quais a Cooperativa reconheceu a provisão no montante de R\$50.291 sendo R\$41.411 no imobilizado e R\$8.880 no intangível, em contrapartida as rubricas de despesas patrimoniais (vide nota explicativa nº 38) e despesas administrativas (vide nota explicativa nº 36) referente à perda por desvalorização ("impairment") em atendimentos ao CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativo.

O montante foi reconhecido com base em laudo técnico de avaliação realizado por empresa independente.

	2024
Unidade Fazenda Rio Grande	280
Unidade Araucária	(4.833)
Unidade Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima	(45.738)
Total	(50.291)

15. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora				
	Taxa de depreciação anual	2024			2023
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Marca	4,55%	9.677	(1.276)	8.401	13.401
“Goodwill”	-	-	-	-	4.518
Software	15%	30.563	(24.726)	5.837	5.556
Software em construção	-	3.707	-	3.707	2.252
Total		43.947	(26.002)	17.945	25.727

Descrição	Consolidado				
	Taxa de depreciação anual	2024			2023
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Marca	4,55%	9.677	(1.276)	8.401	13.401
“Goodwill”	-	-	-	-	4.518
Software	15%	33.256	(26.546)	6.710	5.858
Software em construção	-	3.707	-	3.707	2.252
Outras imobilizações	-	290	-	290	290
Total		46.930	(27.822)	19.108	26.319

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Marca	“Goodwill”	Software	Software em desenvolvimento	Total
Custo:					
Saldo em 31/12/2022	-	-	25.320	3.512	28.832
Adições	14.039	4.518	1.319	758	20.634
Transferências	-	-	2.032	(2.018)	14
Saldo em 31/12/2023	14.039	4.518	28.671	2.252	49.480
Adições	-	-	2.011	1.455	3.466
Baixas (a)	-	(4.518)	(130)	-	(4.648)
“Impairment” (a)	(4.362)	-	-	-	(4.362)
Transferências	-	-	11	-	11
Saldo em 31/12/2024	9.677	-	30.563	3.707	43.947

	Controladora				
	Marca	"Goodwill"	Software	Software em desenvolvimento	Total
<u>Amortização:</u>					
Saldo em 31/12/2022	-	-	(21.401)	-	(21.401)
Amortização	(638)	-	(1.714)	-	(2.352)
Saldo em 31/12/2023	(638)	-	(23.115)	-	(23.753)
Amortização	(638)	-	(1.611)	-	(2.249)
Saldo em 31/12/2024	(1.276)	-	(24.726)	-	(26.002)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31/12/2022	-	-	3.919	3.512	7.431
Saldo em 31/12/2023	13.401	4.518	5.556	2.252	25.727
Saldo em 31/12/2024	8.401	-	5.837	3.707	17.945

	Consolidado					
	Marca	"Goodwill"	Software	Software em desenvolvimento	Outros	Total
<u>Custo:</u>						
Saldo em 31/12/2022	-	-	27.126	3.512	290	30.928
Adições	14.039	4.518	1.404	758	-	20.719
Baixas	-	-	(16)	-	-	(16)
Transferências	-	-	2.032	(2.018)	-	14
Saldo em 31/12/2023	14.039	4.518	30.546	2.252	290	51.645
Adições	-	-	2.829	1.455	-	4.284
Baixas (a)	-	(4.518)	(130)	-	-	(4.648)
"Impairment" (a)	(4.362)	-	-	-	-	(4.362)
Transferências	-	-	11	-	-	11
Saldo em 31/12/2024	9.677	-	33.256	3.707	290	46.930
<u>Amortização:</u>						
Saldo em 31/12/2022	-	-	(22.718)	-	-	(22.718)
Amortização	(638)	-	(1.970)	-	-	(2.608)
Saldo em 31/12/2023	(638)	-	(24.688)	-	-	(25.326)
Amortização	(638)	-	(1.858)	-	-	(2.496)
Saldo em 31/12/2024	(1.276)	-	(26.546)	-	-	(27.822)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31/12/2022	-	-	4.408	3.512	290	8.210
Saldo em 31/12/2023	13.401	4.518	5.858	2.252	290	26.319
Saldo em 31/12/2024	8.401	-	6.710	3.707	290	19.108

- (a) Redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecido com base em laudo técnico de avaliação, referente à Maternidade Nossa Senhora de Fátima, em atendimentos ao CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativo, vide notas explicativas nº 14 (a) e nº 38.

16. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG (a)	72.539	67.103	72.539	67.103
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS (b)	140.281	123.206	140.281	123.206
Eventos ocorridos e não avisados PEONA (c)	135.176	125.932	135.176	125.932
PEONA SUS (d)	5.812	8.111	5.812	8.111
Eventos a liquidar (e)	307.348	309.611	301.824	304.532
Total	<u>661.156</u>	<u>633.963</u>	<u>655.632</u>	<u>628.884</u>

- a) Esta provisão é para cobertura dos riscos contratuais não decorridos, referentes aos contratos de planos de saúde na modalidade de pré-pagamento com vigência iniciada em dezembro de 2024 e finalizada em janeiro de 2025. Tais valores serão reconhecidos na receita no ano de 2025.
- b) O saldo demonstrado acima refere-se às cobranças recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo atendimento médico e hospitalar prestado aos usuários da Cooperativa na rede pública de saúde e hospitais conveniados. A Cooperativa está discutindo na esfera judicial essas cobranças inclusive na repercussão geral no Recurso Extraordinário nº 597064, por entender que as mesmas são indevidas, tendo em vista que os usuários também possuem o direito ao atendimento pelo SUS e, também, porque a base de cálculo utilizada pela Agência igualmente não tem respaldo legal.
- c) A provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA, está 100% contabilizada em conformidade com a Metodologia Atuarial Própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
- d) A PEONA SUS - Provisão para eventos ocorridos e não avisados do Sistema Único de Saúde está 100% contabilizada em conformidade com o valor divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em seu sítio da ANS, e o fator individual corresponde a 47% do total de eventos avisados nos últimos 24 meses.
- e) A provisão de eventos a liquidar inclui consultas e honorários médicos, internações, exames, terapias e demais despesas assistenciais, e foi constituída com base nos valores a pagar decorrentes dos eventos ocorridos e devidamente notificados/comunicados à Cooperativa pelos cooperados e prestadores de serviços, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Saúde.

Garantias financeiras das provisões técnicas

A garantia financeira corresponde aos ativos disponíveis para lastrear as provisões de eventos a liquidar em aberto, conforme os critérios dispostos na Resolução Normativa n.º 521/22, que regulamenta o procedimento de reconhecimento contábil dos valores referentes à provisão de eventos a liquidar com operações de assistência à saúde. No final do ano de 2024 a Cooperativa apresentou superávit de ativos lastreados em R\$41.581 (R\$68.213 em 2023) e superávit para ativos vinculados em R\$12.388 (R\$35.848 em 2023).

17. CONTRAPRESTAÇÕES A RESTITUIR

As contraprestações a restituir no valor de R\$3.727 em 31 de dezembro de 2024 (R\$3.676 em 2023) referem-se a valores a restituir para contratantes dos planos de saúde por pagamentos indevidos.

18. RECEITA ANTECIPADA DE CONTRAPRESTAÇÕES

As receitas antecipadas de contraprestações no valor de R\$2.922 em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.616 em 2023) são valores pagos pelos contratantes dos planos de saúde, antes do início de vigência da cobertura contratual.

19. OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São valores a pagar para outras UNIMEDs (intercâmbio) no montante de R\$36.516 em 31 de dezembro de 2024 (R\$32.499 em 2023), referentes às operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento aos beneficiários do plano de saúde da UNIMED Curitiba, conforme previsto na RN nº 517 de 29 de abril de 2022.

20. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Esses débitos referem-se aos atendimentos em intercâmbio eventual, prestados pelos cooperados e rede credenciada da Cooperativa aos beneficiários de planos de saúde de outras operadoras de saúde Unimed.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Rede credenciada	24.004	21.280	24.004	21.280
Médicos cooperados	3.753	3.563	3.753	3.563
Fornecedores	55.521	38.578	61.068	44.387
Outros	365	334	365	334
Total	<u>83.643</u>	<u>63.755</u>	<u>89.190</u>	<u>69.564</u>

21. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ISS a recolher sobre faturamento	60.489	56.800	60.900	57.177
IRRF a recolher cooperados	26.426	22.278	26.426	22.278
IRRF a recolher – remuneração de capital à cooperados	9.470	8	9.470	8
INSS a recolher cooperados	7.002	5.984	7.002	5.984
INSS a recolher sobre folha de colaboradores	3.733	3.211	4.341	3.740
IRRF a recolher prestadores	2.854	2.366	2.878	2.385
PIS, COFINS, CSLL a recolher	6.950	6.490	7.075	6.666
Contribuição social a recolher	-	950	-	950
Outros	3.283	3.020	3.743	4.062
Total	120.207	101.107	121.835	103.250
Circulante	63.453	48.080	65.081	50.223
Não circulante	56.754	53.027	56.754	53.027

22. DÉBITOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão de férias e encargos	13.428	11.993	16.071	14.347
Fornecedores	24.705	11.143	24.944	11.301
Parceria Banco Santander Brasil S.A. (a)	2.613	3.732	3.258	4.655
Arrendamento mercantil (b)	9.028	11.460	13.053	19.066
Valores a Pagar – Associação Cultural São José	2.400	2.400	2.400	2.400
Passivos Assumidos - Maternidade Nossa Sra. de Fátima	2.045	4.084	2.045	4.084
Bônus a colaboradores	4.585	-	5.191	-
Outras obrigações a pagar	2.693	2.042	3.751	2.140
Total	61.497	46.854	70.713	57.993
Circulante	55.970	37.258	64.160	44.132
Não Circulante	5.527	9.596	6.553	13.861

- a) Em 2022 a Cooperativa buscou no mercado através de concorrência, parceria com instituição financeira visando tarifas bancárias mais atrativas em todos os produtos oferecidos aos cooperados, à Cooperativa e aos colaboradores, seja na conta corrente, cartões de crédito, tarifas de cobrança entre outras.

O Banco Santander ofereceu as melhores condições e, através de contrato assinado em março de 2022, a Cooperativa firmou parceria por 60 meses a contar da data do pagamento do prêmio por preferência, o qual ocorreu em maio de 2022 no valor de R\$5.597.

O valor do prêmio é reconhecimento mensal no resultado, durante a vigência do contrato.

A movimentação está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	3.732	4.851	4.655	6.052
Apropriação no resultado	(1.119)	(1.119)	(1.397)	(1.397)
Saldo final	<u>2.613</u>	<u>3.732</u>	<u>3.258</u>	<u>4.655</u>

Em caso de rescisão contratual por parte da Cooperativa ou infração das condições contratuais, esta ficará obrigada a devolver ao Banco Santander os valores recebidos, corrigidos pela variação positiva acumulada do IPCA-IBGE e acrescidos de juros de 12% ao ano, da seguinte forma:

Penalidade por infração ou rescisão antecipada	Percentual
Até 24 meses de vigência do contrato	100%
De 25 a 48 meses da vigência do contrato	70%
A partir de 49 meses de vigência do contrato	50%

Em 31 de dezembro de 2024 a penalidade está na faixa de 70%, com valor estimado de R\$5.830 cuja probabilidade de rescisão contratual é remota

- b) Refere-se a passivos de arrendamento referente as parcelas dos contratos de aluguel de imóveis e equipamentos trazidos a valor presente, em atendimento ao CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil. A movimentação está demonstrada abaixo:

	Controladora					2024
	2023	Adições (*)	Apropriação Juros	Remensurações contratuais (*)	Pagamento	
Arrendamento mercantil	<u>11.460</u>	<u>727</u>	<u>1.447</u>	<u>237</u>	<u>(4.843)</u>	<u>9.028</u>
Total	<u>11.460</u>	<u>727</u>	<u>1.447</u>	<u>237</u>	<u>(4.843)</u>	<u>9.028</u>
	Consolidado					2024
	2023	Adições (*)	Apropriação Juros	Remensurações contratuais (*)	Pagamento	
Arrendamento mercantil	<u>19.066</u>	<u>1.223</u>	<u>2.239</u>	<u>579</u>	<u>(10.054)</u>	<u>13.053</u>
Total	<u>19.066</u>	<u>1.223</u>	<u>2.239</u>	<u>579</u>	<u>(10.054)</u>	<u>13.053</u>

(*) Os valores de adições e remensurações contratuais referem-se à adoção inicial de novos contratos ou reajustes contratuais.

23. CONTA CORRENTE COOPERADOS

O saldo da conta corrente com cooperados no valor de R\$4.336 em 31 de dezembro de 2024 (R\$3.611 em 2023), refere-se a cotas de capital social a restituir aos médicos que solicitaram descredenciamento da Cooperativa.

24. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

	Controladora					2024
	2023	Adição	Reversão	Pagamento	Atualização	
Ações tributárias (a)	72.448	392	-	-	3.141	75.981
Ações cíveis (b)	172.391	57.501	(35.988)	(22.895)	6.369	177.378
Ações trabalhistas (c)	10.932	1.766	(4.796)	(3.297)	175	4.780
Ressarcimento ao SUS (d)	832	-	(611)	-	-	221
Total	256.603	59.659	(41.395)	(26.192)	9.685	258.360

	Consolidado					2024
	2023	Adição	Reversão	Pagamento	Atualização	
Ações tributárias (a)	72.448	392	-	-	3.141	75.981
Ações cíveis (b)	172.514	57.533	(35.918)	(22.985)	6.372	177.516
Ações trabalhistas (c)	10.932	1.834	(4.796)	(3.297)	175	4.848
Ressarcimento ao SUS (d)	832	-	(611)	-	-	221
Total	256.726	59.759	(41.325)	(26.282)	9.688	258.566

a) Abaixo, as ações tributárias por natureza:

	Controladora e Consolidado			
	2023	Adição	Atualização	2024
PIS e COFINS (a.1)	48.965	-	1.371	50.336
ISS Curitiba (a.2)	19.703	-	1.385	21.088
INSS Folha	3.780	392	385	4.557
Total	72.448	392	3.141	75.981

(a.1) PIS e COFINS

A Cooperativa foi notificada em 2002 sobre autos de infração da Secretaria da Receita Federal relativos ao não oferecimento à tributação da COFINS e do PIS dos resultados auferidos com as operações denominadas de atos auxiliares e atos cooperativos, referentes aos períodos-base de abril de 1992 a junho de 2001 e fevereiro de 1996 a junho de 2001, respectivamente.

A Cooperativa impugnou na esfera administrativa os autos de infração lavrados em 2002 alegando, em síntese, que: (i) não tem receita e não auferir lucros; (ii) os atos auxiliares configuram ato cooperativo e, portanto, não podem ser tributados; (iii) presta serviço de intermediação entre os beneficiários dos planos de saúde e os hospitais, clínicas e laboratórios da rede credenciada, com o que a base de cálculo do PIS e da COFINS corresponde à diferença entre as mensalidades pagas pelos beneficiários dos planos de saúde e os valores que são repassados para os terceiros credenciados que prestam os serviços médico-hospitalares, de diagnóstico e terapia; (iv) não foi respeitado o prazo decadencial de cinco anos, referente ao período de abril de 1992 a março de 1997.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida para cancelar o lançamento no período de fevereiro de 1996 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial nº 5011394-62.2013.404.7000, em trâmite na 15ª Vara Federal de Curitiba. O saldo remanescente está provisionado no montante de R\$31.786 em 31 de dezembro de 2024 (R\$30.909 em 2023).

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004892/2002-55 (COFINS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida pela Câmara Superior de Recursos Fiscais para anular o lançamento no período de abril de 1992 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial nº 5038230-33.2017.404.7000, da 4ª Vara Federal de Curitiba. O saldo remanescente de R\$128.680 está parcialmente provisionado, sendo o risco de perda provável, no montante de R\$18.550 em 31 de dezembro de 2024 (R\$18.056 em 2023) e R\$110.130 não requer provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível, haja vista que foi deferida liminar em 12 de setembro de 2017 que confirma a decisão da Cooperativa de não provisionar.

A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são suficientes para cobrir eventuais desembolsos.

(a.2) Imposto Sobre Serviços - ISS Curitiba

Em 2014, a Cooperativa recebeu autos de infração do Município de Curitiba exigindo o ISS sobre valores que teriam sido auferidos a título de taxa administrativa dos estabelecimentos de saúde integrantes da rede credenciada e dos médicos não cooperados. Adicionalmente, determinadas parcelas foram deduzidas da base de cálculo do ISS, bem como foi exigido o ISS que não teria sido retido em pagamentos efetuados para prestadores de serviços situados em outros Municípios que não estavam cadastrados no CPOM. A Cooperativa impugnou os lançamentos na esfera administrativa.

Em agosto de 2015 a Procuradoria Geral de Julgamento Tributário proferiu decisão rejeitando a impugnação. A Cooperativa interpôs recurso voluntário que foi parcialmente provido em 29/06/2016 pelo Conselho Municipal de Contribuintes para que sejam corrigidas as bases de cálculo nos autos de infração 281812, 281836, 281837 e 281841. O Município interpôs recurso, o qual foi provido em 30/11/2017 pela Comissão de Recursos Tributários. Os autos de infração foram questionados na ação judicial nº 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba.

O valor total dos autos de infrações soma R\$9.849. O valor atualizado está totalmente reconhecido nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$21.088 (R\$19.703 em 2023). A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que a provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais desembolsos.

b) Provisões para as ações cíveis

A Cooperativa é ré em diversas ações judiciais de natureza cível, sendo as principais causas descritas a seguir:

Multas administrativas ANS - Decorrem de autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS contra a Cooperativa. A Cooperativa questiona as cobranças, nas situações em que não acontece o êxito na fase de impugnação do recurso no âmbito administrativo a Cooperativa propõe ações contra a ANS perante a justiça federal para discutir o auto de infração. Para suportar os riscos, a Cooperativa constitui provisão para perdas prováveis no montante de R\$29.759 em 31 de dezembro de 2024 (R\$33.214 em 2023). A Cooperativa possui o montante de R\$184 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

Beneficiários do plano de saúde - Processos referentes reembolsos de despesas médicas, indenizações por dano moral, erro médico, negativa de cobertura contratual, reajustes do plano de saúde. Para suportar os riscos, a Cooperativa constitui provisão para perdas no montante de R\$130.475 em 31 de dezembro de 2024 (R\$122.742 em 2023). A Cooperativa possui o montante de R\$24.912 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

Rede credenciada - Processos referentes questões contratuais. Para suportar os riscos, a Cooperativa constitui provisão para perdas no montante de R\$4.364 em 31 de dezembro de 2024 (R\$2.795 em 2023). A Cooperativa possui o montante de R\$1 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

c) Provisões para ações trabalhistas

A Cooperativa possui o montante de R\$15.653 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível (R\$9.362 em 2023).

d) Ressarcimento ao SUS

Adicionalmente, foi constituída provisão para ressarcimento ao SUS no valor de R\$221, referente recursos indeferidos em 2ª instância e aguardando emissão de GRU pela ANS (R\$832 em 2023).

A Cooperativa possui o montante de R\$7.923 (R\$2.521 em 2023) tramitando na 1ª e 2ª instâncias administrativas da ANS, para o qual não constituiu provisão, pois o risco de perda é possível.

25. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Visando a proteção do capital de giro que subsidia a manutenção dos investimentos necessários para o crescimento da Cooperativa e a gestão financeira da operação, foi deliberado pela alta direção, durante o exercício de 2024, pela contratação de empréstimo financeiro, sendo realizado a operação efetiva através de emissão de uma Nota Comercial com taxa Pré Fixada junto a entidade bancária Banco ABC Brasil S/A ao valor nominal escriturado de R\$1 (um mil reais) e a quantidade de 25.000 (vinte e cinco mil) notas comerciais emitidas totalizando o valor nominal original de valor de R\$25.000 com taxa acordada de 14,58% a.a. com prazo de liquidação final sendo novembro de 2028, bem como a contratação de SWAP casado para taxa Pós Fixada em CDI+1,95% a.a., não sendo ofertadas e ou disponibilizadas garantias reais e ou fiduciária para o lastro da operação. Em 31 de dezembro de 2024, este contrato gerou o reconhecimento de ativo financeiro de R\$54 na rubrica "Aplicações Livres".

Amortização

Conforme cláusulas acordadas entre as partes, a amortização se dará início após decorrido o prazo de 12 meses de carência e amortização em 36 parcelas com amortizações mensais com início em dezembro de 2025 e subsequentemente até a finalização em novembro de 2028.

Covenants

A operação de emissão de Nota Comercial possui cláusulas de covenants assumidas perante a referida entidade bancária, onde a Cooperativa assumiu a obrigação de cumprir determinadas cláusulas restritivas classificadas entre covenants financeiros e escriturários (não financeiros) e observa-se que a Cooperativa possui controles e gerenciamento dos itens acordados visando o cumprimento íntegro dos covenants. Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa encontra-se em conformidade com todos os covenants financeiros e escriturários (não financeiros) requeridos pelos empréstimos.

Quadro de composição e saldo da operação:

<u>Financiadores / Credores</u>	<u>Indexador / Taxa</u>	<u>Valor Original</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Saldo em 2024</u>
<u>Em moeda nacional</u>				
Banco ABC – Brasil SA	PRÉ / 14,58 % aa	(25.000)	Nov /2028	(25.560)
Total dos passivos financeiros não circulante				<u>(25.560)</u>

Cronograma de pagamento:

<u>Modalidade / Credores</u>	<u>Valor</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>
<u>Em moeda nacional</u>						
Capital de Giro /Banco ABC – Brasil SA	(25.560)	-	(710)	(8.520)	(8.520)	(7.810)
Total de empréstimos	<u>(25.560)</u>	<u>-</u>	<u>(710)</u>	<u>(8.520)</u>	<u>(8.520)</u>	<u>(7.810)</u>

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

- i. O estatuto social prevê que cada cooperado deverá subscrever a quantia mínima de trinta mil quotas-partes no valor unitário de R\$1 (um real) e que a quantidade de quotas deverá ser integralizada conforme determinado no Regimento Interno da Cooperativa.
Os cooperados com valor inferior a trinta mil reais estão integralizando as quotas-partes no limite mínimo de 24 parcelas.

No exercício de 2024, foi integralizado ao Capital Social, a título de complemento e por novos cooperados o montante de R\$7.710 (R\$7.902 em 2023).

Adicionalmente, o mesmo artigo do Estatuto Social prevê que será efetuada retenção de 2% até o limite de 3,5% sobre a produção mensal dos cooperados e que os valores retidos serão incorporados, ao final do exercício social, ao capital social. O montante retido (2%) e incorporado ao capital social dos cooperados no exercício de 2024 soma R\$20.508 (R\$19.175 em 2023).

- ii. Transferência do Capital Social para o passivo circulante, conforme Lei 5.764/1971, Art. 24, §4º, no montante de R\$3.827, referente a cotas a restituir aos cooperados descredenciados em 2024 (R\$2.969 em 2023).
- iii. Após as integralizações e transferências acima, o capital social integralizado soma R\$329.382 em 31 de dezembro de 2024 (R\$304.991 em 2023) e pertence a 5.589 cooperados (5.528 em 2023).

b) Apuração das sobras e constituição de reservas

- i. O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é constituído com os resultados das operações de atos não cooperativos e com 5% das sobras conforme Estatuto Social. A Cooperativa destina o FATES à prestação de assistência aos associados, seus familiares e colaboradores.
- ii. O Fundo de Reserva Legal é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa é constituído com 10% das sobras, sem limite de valor, conforme Estatuto Social.

As sobras e reservas, tanto na controladora quanto no consolidado, foram apuradas conforme abaixo:

	<u>Sobras</u>	<u>FATES</u>	<u>Margem de solvência</u>	<u>Reserva legal</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	5.522	290.130	83.446
Resultado do ato cooperativo	36.252	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	11.472	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2022	5.522	(5.522)	-	-
Utilização Fundo Covid-19	-	-	-	-
Subtotal	<u>41.774</u>	<u>11.472</u>	<u>290.130</u>	<u>83.446</u>
Fundo de reserva legal (10%)	(4.178)	-	-	4.178
FATES (5%)	(2.088)	2.088	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>35.508</u>	<u>13.560</u>	<u>290.130</u>	<u>87.624</u>
Distribuição das sobras de 2023 (a)	(35.508)	-	-	-
Resultado do ato cooperativo	24.196	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	14.458	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2023	<u>13.560</u>	<u>(13.560)</u>	-	-
Subtotal	<u>37.756</u>	<u>14.458</u>	<u>290.130</u>	<u>87.624</u>
Fundo de reserva legal (10%)	(3.776)	-	-	3.776
FATES (5%)	(1.888)	1.888	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>32.092</u>	<u>16.346</u>	<u>290.130</u>	<u>91.400</u>

(a) Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de março de 2024, as sobras do exercício de 2023 foram distribuídas aos cooperados.

27. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas líquidas com planos de saúde:				
Familiar	1.523.053	1.370.090	1.523.053	1.370.090
Empresarial	1.606.809	1.351.525	1.604.123	1.349.110
Adesão	446.061	395.693	446.061	395.693
(-) Corresponsabilidade Transferida (a)	(26.617)	(23.167)	(26.617)	(23.167)
(-) Descontos/devoluções	(10.531)	(8.965)	(10.531)	(8.965)
	<u>3.538.775</u>	<u>3.085.176</u>	<u>3.536.089</u>	<u>3.082.761</u>
Corresponsabilidade Assumida (b)	<u>83.578</u>	<u>72.631</u>	<u>83.578</u>	<u>72.631</u>
Total	<u>3.622.353</u>	<u>3.157.807</u>	<u>3.619.667</u>	<u>3.155.392</u>

- a) Refere-se ao custo assistencial dos beneficiários da Cooperativa, pela corresponsabilidade transferida de atendimentos de forma continuada ou habitual em outras Operadoras Unimed.
- b) Refere-se a receitas de contraprestação pela corresponsabilidade assumida de atendimento dos beneficiários de outras Operadoras Unimed em preço pós-estabelecido, por conta dos atendimentos realizados de forma habitual.

28. TRIBUTOS DIRETOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA OPERADORA

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
ISS sobre faturamento	(51.691)	(37.537)
COFINS sobre o faturamento	(1.410)	(1.359)
PIS sobre o faturamento	(4.213)	(3.310)
Total	<u>(57.314)</u>	<u>(42.206)</u>

29. EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo com plano de saúde:				
Familiar	1.480.424	1.365.831	1.485.304	1.370.293
Empresarial	1.149.055	1.011.130	1.125.863	998.368
Adesão	321.104	293.300	321.203	293.506
	<u>2.950.583</u>	<u>2.670.261</u>	<u>2.932.370</u>	<u>2.662.167</u>
Corresponsabilidade Assumida	16.670	21.727	2.939	3.380
Total	<u>2.967.253</u>	<u>2.691.988</u>	<u>2.935.309</u>	<u>2.665.547</u>

30. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Reversão provisão p/ perdas sobre crédito não relac. com plano saúde	15.386	15.435
Outras receitas	2.457	2.257
Total	17.843	17.692

31. RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saúde ocupacional	4.556	4.225
Intercâmbio eventual (a)	6.110	4.681
Total	10.666	8.906

(a) Refere-se a receita com atendimentos prestados para beneficiários de outras Unimed em regime eventual.

32. RECEITAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INTERCÂMBIO EVENTUAL

As receitas com administração no valor de R\$21.167 em 31 de dezembro de 2024 (R\$21.372 em 2023) referem-se a taxa de administração cobradas de outras UNIMEDs em função dos atendimentos prestados aos seus beneficiários.

33. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Remoção médica	18.534	17.036	18.534	17.036
Taxas administrativas rede credenciada	4.098	4.090	4.098	4.090
Parceria banco Santander	1.119	1.119	1.397	1.398
Receita com exame de não beneficiários	-	-	16.506	10.587
Saúde ocupacional	-	-	5.072	4.510
Receita com corretagem	-	-	2.671	2.215
Outras receitas	5.628	5.021	5.710	5.113
Total	29.379	27.266	53.988	44.949

34. OUTRAS DESPESAS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Plano de extensão assistencial - PEA (a)	29.508	27.739
Taxa de cobrança plano de saúde	26.614	20.482
Eventos não cobertos	289	8.613
Seguro plano de saúde	9.268	8.478
Remoção médica SOS	6.684	6.370
Medicina preventiva	6.769	9.182
Taxa rede credenciada	5.677	5.127
Emergência odontológica	2.391	2.342
Inspeção de risco – CPT	1.800	1.494
Confecção de carteirinhas/livro de credenciamento	198	568
Outras Despesas - Maternidade Nossa Sra. de Fátima	-	3.201
Outras despesas	560	726
Total	89.758	94.322

(a) Despesas relacionados à iniciativa que permite que dependentes possam receber assistência médica por até cinco anos, sem ônus, no caso de morte dos titulares de planos da Cooperativa.

35. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Benefícios a cooperados (a)	12.047	9.926	12.047	9.926
Remoção médica - SOS	11.767	10.495	11.767	10.495
Custo de ociosidade	36.360	16.235	36.360	16.235
Provisão p/ perdas sobre crédito não relac. com plano saúde	15.105	12.897	15.105	12.897
Intercâmbio eventual (b)	14.680	11.675	11.021	8.079
Saúde ocupacional	4.012	3.934	7.420	7.009
Custo com exame de não beneficiários do plano de saúde	-	-	10.756	6.967
Custo com corretagem	-	-	2.750	1.768
Outras despesas	124	159	124	307
Total	94.095	65.321	107.350	73.683

a) Refere-se substancialmente ao plano de saúde dos cooperados - PAC.

b) Refere-se a despesa com atendimentos prestados para beneficiários de outras Unimed em regime eventual.

36. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal próprio	126.559	118.803	136.434	127.378
Despesas com serviços de terceiros	83.097	77.692	86.302	79.612
Despesas com localização e funcionamento	15.023	13.906	17.051	16.503
Despesas com publicidade e propaganda institucional	10.582	6.770	11.883	7.661
Despesa (reversão) com multas administrativas (a)	806	(401)	806	(401)
Despesas com depreciação/amortização	6.753	7.731	8.798	8.626
Provisão para redução ao valor recuperável (b)	(280)	(70)	(280)	(70)
Despesas com tributos	1.486	730	1.662	730
Despesas (reversão) com ações judiciais cíveis	11.784	(4.939)	11.784	(4.939)
Despesa com contribuição cooperativista	4.760	4.454	4.760	4.454
Despesas administrativas diversas (c)	11.943	8.066	11.943	8.066
Total	272.513	232.742	291.143	247.620

(a) Refere-se a multas aplicadas pela ANS.

(b) Vide nota explicativa nº 14 (a) - Imobilizado.

(c) Refere-se substancialmente a gastos relativos a contribuições, donativos e confraternização.

37. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	78.560	92.506	82.877	97.151
Receitas por recebimentos em atraso	13.299	11.653	13.299	11.653
Atualização créditos tributários	1.022	2.185	1.022	2.185
Juros sobre capital próprio	3.006	4.133	3.006	4.133
Atualização depósitos judiciais	14.090	17.345	14.090	17.345
Outros ingressos/receitas	2.602	1.455	2.853	1.584
Subtotal	112.579	129.277	117.147	134.051
Despesas financeiras:				
Encargos sobre tributos	(6.957)	(8.154)	(7.170)	(8.388)
Remuneração de capital à cooperados	(39.716)	-	(39.716)	-
Descontos concedidos sobre faturas	(9.821)	(11.198)	(9.821)	(11.198)
Atualização de processos judiciais	(6.546)	(16.965)	(6.546)	(16.965)
Atualização de empréstimo bancário	(560)	-	(560)	-
Outros	(323)	(346)	(1.446)	(1.058)
Subtotal	(63.923)	(36.663)	(65.259)	(37.609)
Resultado financeiro	48.656	92.614	51.888	96.442

38. RESULTADO PATRIMONIAL

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas patrimoniais:				
Sobras participação em outras cooperativas	5.025	4.308	5.025	4.308
Lucros de participações societárias (c)	29.963	-	29.963	-
Equivalência patrimonial (a)	9.977	11.147	387	384
Outros ingressos/receitas	1.326	777	761	491
Subtotal	<u>46.291</u>	<u>16.232</u>	<u>36.136</u>	<u>5.183</u>
Despesas patrimoniais:				
Equivalência patrimonial (a)	(444)	(538)	(373)	(314)
Perdas resultado Maternidade				
Nossa Sra. de Fátima	-	(7.936)	-	(7.936)
Provisão para redução ao valor recuperável (b)	(50.571)	-	(50.571)	-
Outros	(483)	(633)	(483)	(633)
Subtotal	<u>(51.498)</u>	<u>(9.107)</u>	<u>(51.427)</u>	<u>(8.883)</u>
Resultado Patrimonial	<u>(5.207)</u>	<u>7.125</u>	<u>(15.291)</u>	<u>(3.700)</u>

(a) Vide nota explicativa nº 13.

(b) Vide notas explicativas nº 14 (a) – Imobilizado e nº 15 – Intangível, sendo o montante de R\$45.738 da Maternidade Nossa Senhora de Fátima e o montante de R\$4.833 da Unidade Araucária.

(c) Vide nota explicativa nº 13 (c).

39. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora	
	2024	2023
Resultado do exercício antes dos impostos e participações	63.049	77.947
Participações sobre o lucro	(4.585)	-
Sobras (Perdas) decorrentes de atos cooperativos principais	21.650	(21.580)
Ajustes do lucro tributável (adições e exclusões)	(17.245)	34.030
Base de cálculo dos tributos	<u>62.869</u>	<u>90.397</u>
Imposto de renda de 25%	(15.717)	(22.599)
Incentivos fiscais	1.565	512
Imposto de renda devido	<u>(14.152)</u>	<u>(22.087)</u>
Contribuição social de 9%	(5.658)	(8.136)
Contribuição social devida	<u>(5.658)</u>	<u>(8.136)</u>
Total	<u>(19.810)</u>	<u>(30.223)</u>
Alíquota efetiva	(31,42%)	(38,77%)
Impostos de renda e contribuição social correntes	(29.118)	(27.130)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9.308	(3.093)
	Consolidado	
	2024	2023
Resultado do exercício antes dos impostos e participações	67.343	80.455
Participações sobre o lucro	(4.585)	-
Sobras decorrentes de atos cooperativos principais	21.650	(21.580)
Ajustes do lucro tributável (adições e exclusões)	(8.438)	39.224
Base de cálculo dos tributos	<u>75.970</u>	<u>98.099</u>
Imposto de renda de 25%	(18.993)	(24.525)
Incentivos fiscais	1.726	623
Imposto de renda devido	<u>(17.267)</u>	<u>(23.902)</u>
Contribuição social de 9%	(6.837)	(8.829)
Contribuição social devida	<u>(6.837)</u>	<u>(8.829)</u>
Total	<u>(24.104)</u>	<u>(32.731)</u>
Alíquota efetiva	(35,79%)	(40,68%)
Impostos de renda e contribuição social correntes	(32.162)	(28.645)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	8.058	(4.086)

40. COMERCIALIZAÇÃO SOBRE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

Refere-se a comissões a pagar sobre comercialização de plano de saúde em contratos de pessoa física e empresarial.

41. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros e riscos de mercado, aos quais a Cooperativa entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Cooperativa, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração acompanha os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os riscos da Cooperativa estão descritos a seguir:

Risco de mercado

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado.

Ativos e passivos financeiros vinculados a Taxa Básica de Juros (Selic)

Sendo a Taxa Básica de Juros (Selic), um dos principais instrumentos utilizados pelo Banco Central para o controle da inflação, e conforme as reuniões do COPOM (Comitê de Política Monetária) que periodicamente se reúnem para avaliação de ciclos econômicos e índices inflacionários, e posterior definição da referida taxa básica, apresentamos abaixo os cenários de sensibilidade aceitos pela Administração com impactos futuros relativo aos ativos e passivos financeiros lastreados a taxa básica de juros. Para o cenário atual, a Cooperativa considerou a SELIC na data base de 31 de dezembro de 2024 que foi de 12,25% ao ano.

Ativos financeiros	Remuneração	Valor-base	Cenário atual	%		Cenário previsto	%Cenário Previsto	Variação prevista
	Média Anual % do CDI			Cenário Atual	Cenário			
CDB - Pós Fixado	103,14%	316.446	39.967	12,63 %	46.929	14,83 %	6.962	
Compromissada - Pós	95,57%	85.892	10.058	11,71 %	11.802	13,74 %	1.744	
Fundo de Investimento	106,86%	36.535	4.782	13,09 %	5.615	15,37 %	883	
Fundo de Investimento (ANS)	114,31%	163.750	22.925	14,00 %	26.921	16,44 %	3.996	
LFT (Título Público) - Pós	100%	51.127	6.263	12,25 %	7.352	14,38 %	1.089	
RDC – Pós	104,66%	18.542	2.377	12,82 %	2.791	15,05 %	414	
		<u>672.292</u>	<u>86.372</u>		<u>101.410</u>		<u>15.038</u>	

Passivos financeiros	Taxa Média Anual	Valor- base	Cenário atual	%		Variação prevista
				Cenário Atual	Cenário previsto	
Empréstimos e financiamentos a pagar	CDI+1,95%	(25.560)	(3.630)	14,20 %	(4.174)	(544)
		<u>(25.560)</u>	<u>(3.630)</u>		<u>(4.174)</u>	<u>(544)</u>
Exposição líquida		<u>646.732</u>	<u>82.742</u>		<u>97.236</u>	<u>14.494</u>

Para a apresentação do quadro de sensibilidade acima, foi levado em consideração os índices projetados do boletim Focus a época com um aumento gradativo da Taxa Básica de Juros, a qual foi projetada pela Administração, obtendo um cenário favorável de receitas/despesas financeiras para a Cooperativa, desde que mantidos os índices de rentabilidade atuais. Com relação aos ativos financeiros remunerados à taxa pré-fixada, não há exposições de riscos, uma vez que a remuneração já está a uma taxa pré-fixada.

Por fim, com relação aos empréstimos e financiamentos, conforme divulgado em nota explicativa nº 25, a taxa acordada com o Banco ABC Brasil S/A foi de 14,58% a.a., entretanto, foi firmado contrato de SWAP para alteração desta taxa para CDI+1,95% a.a., sendo assim, na apresentação do quadro acima, considera-se que a exposição da Cooperativa sobre este empréstimo está diretamente atrelada a SELIC.

Risco de taxas de juros:

É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Cooperativa ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Cooperativa avalia sua exposição a estes riscos comparando ativos e passivos financeiros no momento de sua efetiva contratação buscando a melhor oportunidade em taxas de juros fixas (Pré – Fixadas) e flutuantes (Pós – Fixadas) e monitorando os movimentos de taxas de juros conforme as flutuações do mercado financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, que identifica, avalia e busca proteger a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, através de diretrizes estabelecidas pela Política de Investimento aprovada junto a alta direção.

A alta direção tem a responsabilidade global pela administração e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Cooperativa.

As práticas de gerenciamento de risco da Cooperativa dos ativos financeiros são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, para monitorar riscos e aderência aos limites de concentração. A alta direção estabeleceu um comitê técnico especializado, de forma a tratar de temas críticos em relação aos ativos financeiros visando auxiliar o alcance de seus objetivos operacionais e estratégicos.

Risco de acréscimo no custo assistencial

É o risco de que os custos atuais possam variar em função de novas tecnologias, introdução de novas drogas, epidemias, cobertura de novos procedimentos determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sem previsão contratual de repasse aos contratantes do plano de saúde, inovações legislativas provenientes da referida agência que, ainda que acessoriamente, possam impactar no custo em questão, bem como decisões judiciais que atinjam a coletividade de beneficiários.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Cooperativa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor máximo exposto pela Cooperativa ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrada nas notas explicativas nº 6 e nº 7. Quanto ao risco de aplicações de recursos, o valor exposto pela Cooperativa corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na nota explicativa nº 5.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Cooperativa é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são pulverizados e não possuem concentração de crédito significativa. O monitoramento de contas a receber vencidas é realizado diariamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para aplicações financeiras em instituições financeiras com boas avaliações de “rating” pelas agências de avaliação de risco.

Análise de riscos com instrumentos derivativos

Decorre da possibilidade de a Cooperativa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Cooperativa buscou diversificar a captação de recursos, e em determinada circunstância, foi efetuado uma operação de proteção para reduzir o custo financeiro das operações junto ao Banco ABC Brasil S/A. Em 31 de dezembro de 2024 há operações de Contratos do Termo de SWAP que foi contratado exclusivamente para mitigar riscos ao fluxo de caixa das variações de curva de taxa de juros.

O passivo financeiro é mensurado e reconhecido pelo custo amortizado. O instrumento financeiro derivativo de SWAP é mensurado e reconhecido pelo valor justo por meio do resultado, o qual considera a variação positiva ou negativa deste instrumento durante o exercício para seu reconhecimento na respectiva rubrica do ativo ou passivo do balanço patrimonial. Em 31 de dezembro de 2024 a Cooperativa apresentou um saldo de R\$54 registrado no ativo na rubrica de “Aplicações Livres” referente a este instrumento financeiro derivativo. As análises com relação ao risco da taxa juros foram realizadas conforme tópicos anteriores nesta nota explicativa.

Risco de liquidez

A tesouraria da Cooperativa acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações e sem necessidade de contratação de financiamentos junto a instituições financeiras. Pelo fato de existir passivo financeiro com instituições financeiras, no item Risco de Taxa de Juros apresentamos a posição consolidada e saldos da respectiva movimentação. Apenas internamente é desenvolvido o controle com base em indicadores de endividamento e controle de inadimplência.

Adicionalmente a estes controles, a Cooperativa mantém um Comitê de Investimentos cujos participantes (Diretor Financeiro, Superintendente Financeiro e Gerente Financeiro) se reúnem mensalmente para discutir alocações de aplicações financeiras, taxas, prazos bem como distribuição para melhor rentabilidade dos ativos financeiros.

b) Gerenciamento de instrumentos financeiros (controladora)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os instrumentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir. Os ativos e passivos estão agrupados em níveis de 1 a 3, conforme explicado em nota explicativa nº 3.b, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Categoria dos instrumentos financeiros	2024		2023		Classificação	Nível hierarquia
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Disponível	161	161	95	95		
Aplicações financeiras livres	333.309	333.309	316.809	316.809	Valor justo por meio de resultado	2
Aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas	416.288	416.276	430.422	430.410	Custo amortizado	1 e 2 (*)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	262.620	262.620	261.532	261.532	Custo amortizado	2
Créditos de op. assist. à saúde não rel. com planos de saúde da Op.	44.840	44.840	40.016	40.016	Custo amortizado	2
Outros créditos a receber (**)	31.779	31.779	31.327	31.327	Custo amortizado	2
Total dos ativos financeiros	1.088.997	1.088.985	1.080.201	1.080.189		
Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	307.348	307.348	309.611	309.611	Custo amortizado	2
Débito de operações com planos de assistência à saúde	60.630	60.630	53.086	53.086	Custo amortizado	2
Empréstimo financeiro	25.560	25.560	-	-	Custo amortizado	2
Débitos de op. assist. à saúde não rel. com planos de saúde da Op.	83.643	83.643	63.755	63.755	Custo amortizado	2
Débitos diversos	61.497	61.497	46.854	46.854	Custo amortizado	2
Conta corrente de cooperados	4.336	4.336	3.611	3.611	Custo amortizado	2
Total dos passivos financeiros	543.014	543.014	476.917	476.917		

(*) Em 31 de dezembro de 2024 há um saldo de aplicações financeiras garantidoras de R\$51.127 (R\$102.589 em 2023) relacionada a letras financeiras do Tesouro Nacional LFT, as quais são classificadas em nível 1. As demais aplicações classificadas como custo amortizado não apresentam diferença entre o valor contábil e valor justo uma vez que são instrumentos de curto prazo que já apresentam com pouca variação.

(**) Estão relacionados a nota explicativa nº 10 com exceção dos estoques de materiais e medicamentos.

c) Gerenciamento do Capital Regulatório

O Capital Baseado em Risco, estabelecido pela RN 518 da ANS, é uma exigência prudencial voltada à capitalização das operadoras de planos de saúde. A norma determina a adoção de práticas mínimas de governança corporativa, controles internos e gestão de riscos, com foco na solvência das operadoras.

O Capital Baseado em Riscos, que deve ser apurado mensalmente, define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Risco de Subscrição: ocorrência de condições econômicas adversas que impactam as estimativas de provisões técnicas e a precificação dos produtos, contrariando as expectativas definidas na política de subscrição da operadora.

Risco de Crédito: probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de rebaixamento da sua classificação de risco, afetando a liquidez e a solvência da operadora.

Risco de Mercado: exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

Risco Legal: descumprimento de leis, normas, contratos ou padrões éticos, aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a operadora particularmente vulnerável a litígios.

Risco Operacional: compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas, sistemas eventos externos que impactem as operações da operadora.

Cada um dos riscos possui sua própria metodologia de cálculo, definida pela própria ANS, e aplicada aos números da Operadora.

O quadro a seguir demonstra o enquadramento ao capital baseado em risco exigido nos exercícios de 2024 e 2023:

	2024	2023
(+) Capital baseado em risco atingido pela Cooperativa	500.339	521.166
(-) Capital baseado em risco exigido pela ANS	364.251	398.130
(=) Superávit	<u>136.088</u>	<u>123.036</u>

42. PARTES RELACIONADAS

Médicos Cooperados

As transações com médicos cooperados estão demonstradas abaixo:

	2024			2023		
	Ativo	Passivo	Despesa	Ativo	Passivo	Despesa
Saldos	<u>625</u>	<u>51.139</u>	<u>1.024.925</u>	<u>1.188</u>	<u>54.688</u>	<u>-</u>
Consultas e honorários médicos	-	51.139	1.024.925	-	54.688	976.506
Adiantamentos	625	-	-	1.188	-	-

Hospitais, clínicas, laboratórios e demais fornecedores onde cooperados são acionistas

Vários estabelecimentos que prestam serviço à Cooperativa possuem cooperados na composição do seu quadro social.

Empresas Clientes onde os cooperados são acionistas

Clientes pessoas jurídicas da Cooperativa possuem cooperados na composição do seu quadro social.

Unimed Federação do Estado do Paraná (taxa administração da Câmara, e PAC)

A Cooperativa efetua transação com a Unimed Federação PR, no que tange ao Plano de Saúde dos próprios cooperados (PAC), bem como a taxa de administração da câmara de compensação do intercâmbio estadual.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas incorridas	<u>110.769</u>	<u>94.145</u>
PAC	100.483	85.040
Taxa de intercâmbio	10.287	9.105

Unimed Seguros

A Cooperativa é uma das acionistas da Unimed Seguros, sendo representada pelo ex-diretor tesoureiro geral.

Empresas Controladas:

Conforme nota explicativa nº 13, que trata dos investimentos, a Cooperativa possui os seguintes saldos com as empresas controladas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Ativo</u>		
Contas a receber:		
Unimed Curitiba Participações S.A.	453	3.389
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda.	61	55
EMEDBR Tecnologia Ltda.	8	8
	<u>522</u>	<u>3.452</u>
<u>Passivo</u>		
Contas a pagar:		
Unimed Curitiba Participações S.A.	5.406	4.970
EMEDBR Tecnologia Ltda.	200	189
	<u>5.606</u>	<u>5.159</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Demonstração do resultado	2024	2023
Receita bruta:		
Unimed Curitiba Participações S.A. (a)	3.037	2.525
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda. (a)	102	96
Unimed Curitiba Corretora de Seguros Ltda. (a)	112	80
Compras:		
Unimed Curitiba Participações S.A. (b)	(95.403)	(82.215)
EMEDBR Tecnologia Ltda. (d)	(2.394)	(2.139)
Unimed Curitiba Saúde Ocupacional Ltda. (c)	(774)	(839)
Total	<u>(95.320)</u>	<u>(82.492)</u>

Nas transações comerciais com partes relacionadas, a Cooperativa utiliza preços e prazos definidos entre as partes. Essas operações poderiam apresentar resultados diferentes, caso fossem realizadas com terceiros.

- (a) Refere-se substancialmente ao contrato de Prestação de serviços celebrado entre as partes, onde a Cooperativa compromete-se em prestar serviços de plano de saúde aos colaboradores da controlada.
- (b) Refere-se substancialmente ao contrato de Prestação de serviços celebrado entre as partes, onde a controlada compromete-se em prestar serviços de exame laboratorial, vacinas e infusão de medicamentos.
- (c) Refere-se substancialmente ao contrato de Prestação de serviços celebrado entre as partes, onde a controlada compromete-se a prestar os serviços inerentes a sua atividade, sendo elas: saúde, treinamento, assessoria e consultoria em segurança, engenharia e medicina no trabalho.
- (d) Refere-se substancialmente ao contrato de prestação de serviços celebrado entre as partes, onde a coligada compromete-se em prestar serviços de licença e desenvolvimento direito de uso de programas e suporte técnico em informática.

Remuneração dos Dirigentes

As despesas com diretores, superintendentes, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão de Avaliação de Ato Cooperativista, Comissão Técnica, Comissão Eleitoral, estão demonstrados no quadro abaixo:

	2024	2023
Remuneração	10.432	9.018
Encargos	2.105	1.836
Benefícios	316	281
	<u>12.853</u>	<u>11.135</u>

43. RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado líquido	38.654	47.724	38.654	47.724
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	14.784	13.460	21.914	19.865
Redução ao valor recuperável ("Impairment") e baixa de "goodwill"	50.291	(70)	50.291	(70)
Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	161	269	162	311
Despesas de comercialização diferidas	(136)	(1.351)	(136)	(1.351)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.447)	(1.851)	(2.239)	(2.288)
Impostos diferidos	(9.308)	3.093	(8.058)	4.086
Equivalência patrimonial de investidas	(9.533)	(2.673)	(15)	7.866
Aumento de investimento por incorporação de lucros/sobras	(34.988)	(14.345)	(34.988)	(6.904)
Receita financeira de aplicações	(78.560)	(92.506)	(82.877)	(97.151)
Juros sobre empréstimo	560	-	560	-
Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	9.266	5.037	9.266	5.037
Provisão para insuficiência de prêmios	-	(42.983)	-	(42.983)
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	17.075	17.663	17.075	17.663
Provisão para PEONA	6.945	(441)	6.945	(441)
Contraprestação não ganha - PPCNG	5.436	8.286	5.436	8.286
Provisões para ações judiciais	27.949	47.489	28.122	47.522
Remuneração de capital à cooperados	822	-	822	-
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contraprestação pecuniária a receber	13.935	(28.593)	13.935	(28.593)
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	(2.998)	(5.071)	(2.998)	(5.071)
Operadoras de planos de assistência à saúde	(17.529)	(44.364)	(17.529)	(44.364)
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	(362)	3.754	(362)	3.754
Créditos tributários e previdenciários	(9.725)	25.074	(8.947)	22.777
Aplicações financeiras	76.194	199.544	72.166	205.556
Créditos não relacionados com planos de saúde da Operadora	(8.224)	7.665	(9.207)	6.583
Depósitos judiciais e fiscais	(7.269)	(22.747)	(7.269)	(22.747)
Outros ativos	(42.868)	(21.194)	(42.952)	(32.564)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	18.245	46.491	17.800	46.262
Contraprestações a restituir	51	313	51	313
Receita antecipada de contraprestações	1.306	(415)	1.306	(415)
Comercialização sobre operações de assistência à Saúde	2.186	(3.492)	2.186	(3.492)
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	4.001	3.387	4.001	3.387
Tributos e encargos sociais a recolher	41.811	23.949	42.350	25.020
Débitos não relacionados com planos de saúde da Operadora	19.888	(9.345)	19.626	(7.332)
Débitos diversos	11.643	(1.529)	14.771	(810)
Distribuição das sobras do exercício anterior	(35.508)	-	(35.508)	-
Pagamento de ações judiciais	(26.192)	(36.560)	(26.282)	(36.573)
Caixa gerado nas operações	76.556	123.668	88.072	138.863
Pagamento de IRPJ e CSLL	(22.711)	(8.027)	(23.765)	(8.966)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>53.845</u>	<u>115.641</u>	<u>64.307</u>	<u>129.897</u>

44. DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS E PERDAS DE ATO COOPERADO E NÃO COOPERADO (CONTROLADORA)

Atendendo ao disposto na ITG 2004 - Entidades Cooperativas, demonstramos a seguir o resultado dos atos cooperativos e atos não cooperativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

	2024		Total
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	
Contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde:			
Contraprestações líquidas	3.472.047	150.306	3.622.353
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(53.660)	(3.654)	(57.314)
	<u>3.418.387</u>	<u>146.652</u>	<u>3.565.039</u>
Eventos indenizáveis líquidos:			
Eventos conhecidos ou avisados	(2.859.564)	(107.689)	(2.967.253)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(8.866)	1.921	(6.945)
	<u>(2.868.430)</u>	<u>(105.768)</u>	<u>(2.974.198)</u>
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	<u>549.957</u>	<u>40.884</u>	<u>590.841</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	17.127	716	17.843
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora:			
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	10.666	-	10.666
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	19.870	1.297	21.167
Outras receitas operacionais	6.487	22.892	29.379
	<u>37.023</u>	<u>24.189</u>	<u>61.212</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(327)	(826)	(1.153)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde:			
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(71.457)	(18.301)	(89.758)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(3.537)	(148)	(3.685)
Provisão para perdas sobre créditos	(23.301)	(975)	(24.276)
	<u>(98.295)</u>	<u>(19.424)</u>	<u>(117.719)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(82.605)	(11.490)	(94.095)
Resultado bruto	<u>422.880</u>	<u>34.049</u>	<u>456.929</u>
Despesas de comercialização	(158.200)	(6.616)	(164.816)
Despesas administrativas	(259.086)	(13.427)	(272.513)
Resultado financeiro líquido:			
Receitas financeiras	108.060	4.519	112.579
Despesas financeiras	(62.951)	(972)	(63.923)
	<u>45.109</u>	<u>3.547</u>	<u>48.656</u>
Resultado patrimonial líquido:			
Receitas patrimoniais	43.362	2.929	46.291
Despesas patrimoniais	(49.431)	(2.067)	(51.498)
	<u>(6.069)</u>	<u>862</u>	<u>(5.207)</u>
Resultado antes dos impostos	<u>44.634</u>	<u>18.415</u>	<u>63.049</u>
Imposto de renda (*)	(18.231)	(2.765)	(20.996)
Contribuição social (*)	(6.416)	(1.706)	(8.122)
Impostos diferidos	8.610	698	9.308
Participações sobre o lucro	(4.401)	(184)	(4.585)
Resultado líquido	<u>24.196</u>	<u>14.458</u>	<u>38.654</u>

	2023		Total
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	
Contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde:			
Contraprestações líquidas	3.033.003	124.804	3.157.807
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	41.303	1.680	42.983
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(39.257)	(2.949)	(42.206)
	<u>3.005.049</u>	<u>123.535</u>	<u>3.158.584</u>
Eventos indenizáveis líquidos:			
Eventos conhecidos ou avisados	(2.600.904)	(91.084)	(2.691.988)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	1.062	(620)	442
	<u>(2.599.842)</u>	<u>(91.704)</u>	<u>(2.691.546)</u>
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	<u>435.207</u>	<u>31.831</u>	<u>467.038</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	17.004	688	17.692
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora:			
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	8.906	-	8.906
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	20.290	1.082	21.372
Outras receitas operacionais	5.995	21.271	27.266
	<u>35.191</u>	<u>22.353</u>	<u>57.544</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(306)	(767)	(1.073)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde:			
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(76.655)	(17.667)	(94.322)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(825)	(34)	(859)
Provisão para perdas sobre créditos	(24.110)	(977)	(25.087)
	<u>(101.590)</u>	<u>(18.678)</u>	<u>(120.268)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(55.413)	(9.908)	(65.321)
Resultado bruto	<u>330.093</u>	<u>25.519</u>	<u>355.612</u>
Despesas de comercialização	(139.030)	(5.632)	(144.662)
Despesas administrativas	(223.330)	(9.412)	(232.742)
Resultado financeiro líquido	124.243	5.034	129.277
Receitas financeiras	(35.236)	(1.427)	(36.663)
Despesas financeiras	89.007	3.607	92.614
Resultado patrimonial líquido	15.021	1.211	16.232
Receitas patrimoniais	(8.753)	(354)	(9.107)
Despesas patrimoniais	6.268	857	7.125
	<u>63.008</u>	<u>14.939</u>	<u>77.947</u>
Resultado antes dos impostos			
Imposto de renda (*)	(17.813)	(2.000)	(19.813)
Contribuição social (*)	(6.099)	(1.218)	(7317)
Impostos diferidos	(2.844)	(249)	(3.093)
Resultado líquido	<u>20.290</u>	<u>1.082</u>	<u>21.372</u>

(*) O imposto de renda e a contribuição social sobre atos cooperativos decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras e do ato cooperativo auxiliar.

45. TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVO - TAP

Para a modalidade de contratação individual/familiar foram identificadas insuficiências nas estimativas correntes dos fluxos de caixa a partir do 1º ano (2025), conforme quadro abaixo:

Resultado das estimativas correntes dos fluxos de caixa a valor presente na data base de 31 de dezembro de 2024.

<u>Prazo</u>	<u>Receitas de mensalidades</u>	<u>Despesas Totais</u>	<u>Resultado</u>
1º ano (2025)	1.448.025	(1.769.120)	(321.095)
2º ano (2026)	1.245.535	(1.541.470)	(295.935)
3º ano (2027)	1.058.443	(1.350.365)	(291.922)
4º ano (2028)	911.240	(1.184.855)	(273.615)
5º ano (2029)	775.697	(1.038.897)	(263.200)
6º ano (2030)	664.036	(910.019)	(245.983)
7º ano (2031)	564.194	(796.499)	(232.305)
8º ano (2032)	480.872	(696.723)	(215.851)
Total apurado da insuficiência			<u>(2.139.906)</u>

46. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

As transações que não afetaram o caixa da Cooperativa estão demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Direito de uso de arrendamento	964	3.703	1.802	4.417
Juros sobre capital a receber	-	3.007	-	-
Dividendos a receber	2.370	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível a prazo	8.631	1.127	8.744	1.126
Remuneração de capital à cooperados	822	-	822	-
Produção médica capitalizada	<u>20.508</u>	<u>19.175</u>	<u>20.508</u>	<u>19.175</u>
Total	<u>33.295</u>	<u>27.012</u>	<u>31.876</u>	<u>24.718</u>

47. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A contabilização das combinações de negócios abaixo foi realizada usando o método de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1), onde a Cooperativa é considerada a Adquirente. O CPC 15 (R1), requer, entre outras coisas, que os ativos adquiridos e passivos assumidos sejam reconhecidos em seus valores justos na data da aquisição.

Em janeiro de 2023, a UNIMED efetuou a aquisição do Estabelecimento Hospital da Mulher e Maternidade Nossa Senhora de Fátima (“Maternidade”), visando a ampliação dos atendimentos e serviços oferecidos aos clientes. A transação foi efetuada considerando que a UNIMED adquiriu o negócio da Maternidade, contemplando os seus ativos, incluindo ativos intangíveis identificados na aquisição, e os respectivos passivos, mesmo que não tenha adquirido a entidade legal representativa do negócio. Como parte do contrato de trespasse, os ativos e passivos da Maternidade foram e/ou serão transferidos legalmente para a UNIMED conforme determinadas condições documentais, consideradas perfunctórias, sejam completadas. Dessa forma, a transação foi contabilizada como se tais ativos e passivos tivessem sido adquiridos diretamente, sem a representação de um investimento pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Controladora.

Contraprestação transferida

A contraprestação total acordada foi de R\$38.450, a serem pagos aos controladores, conforme condições previstas no contrato de trespasse. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o montante remanescente a pagar decorrente da transação é de R\$2.400, com previsão de pagamento em 2025.

O caixa líquido da combinação de negócios, incluído na demonstração do fluxo de caixa substancialmente nas linhas de aquisição de ativo imobilizado hospitalar e ativo intangível, em atividades de investimento, é conforme segue:

Contraprestação acordada	38.450
Valor a pagar em 31 de dezembro de 2023	(2.400)
Caixa advindo da adquirida	(53)
Caixa líquido	<u>35.997</u>

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição (jan/23) dos itens mais relevantes da contraprestação transferida, bem como ativos identificáveis e passivos assumidos.

Ativos a valor justo	
Mais valia de terrenos	29.800
Mais valia de edificações	15.752
Terrenos e edificações – custo histórico	12.247
Marca	14.039
Outros ativos adquiridos	5.575
Total de ativos	<u>77.413</u>
Passivos a valor justo	
Empréstimos	18.314
Fornecedores	1.211
Outras obrigações	7.405
Provisões	15.974
Patrimônio líquido	<u>34.509</u>
Total de passivos + Patrimônio líquido	<u>77.413</u>

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação paga	38.450
(-) Ativos líquidos – patrimônio líquido	34.510
Ágio	3.940

Marca

Para a avaliação da marca, foi utilizada a abordagem da renda (“income approach”) pelo método de Royalty Relief, devido à possibilidade de se atribuir um fluxo de caixa gerado pelo valor economizado por não alugar uma marca, considerando uma taxa de 3,57%.

Para a marca, foi atribuída a vida útil de 22 anos para a amortização da marca.

Ativos imobilizados

Para a determinação do valor justo dos ativos imobilizados, foi realizado a contratação de avaliador independente para a mensuração do valor justo dos terrenos e edificações adquiridas.

Para as edificações, foi atribuído a vida útil de 60 anos para a amortização da mais valia das edificações.

Em 2024 foi realizado o teste de recuperação de ativos (“impairment”) que resultou no reconhecimento de perdas no montante de R\$41.220 e baixa de “goodwill” no valor de R\$4.518, conforme divulgado em notas explicativas nº 14 e 15.

48. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ampla cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil, lucros cessantes e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado próprio e de terceiros. A apólice foi contratada junto a Seguros Unimed em abril de 2024 com vigência até abril de 2025 com valor de risco declarado de R\$171.378 e com um limite máximo de garantia de R\$47.980.

ADMINISTRAÇÃO

RACHED HAJAR
TRAYA:5531782
0987

Assinado de forma
digital por RACHED
HAJAR
TRAYA:55317820987
Dados: 2025.02.27
17:32:31 -03'00'

Dr. Rached Hajar Traya
Diretor Presidente

YUGO
WILLIAM
SAKAMOTO:6
8850808968

Assinado de forma digital por YUGO
WILLIAM SAKAMOTO
Dados: 2025.02.27 17:31:02 -03'00'

Dr. Yugo William Sakamoto
Diretor Financeiro

MARIA TEREZINHA
KREMER
LAUFER:52022480
910

Assinado de forma digital
por MARIA TEREZINHA
KREMER
LAUFER:52022480910
Dados: 2025.02.27 17:35:25
-03'00'

Maria Terezinha Kremer Laufer
Contadora – CRC-PR-040019/O-2

LUIZ FERNANDO
VENDRAMINI:53
134010925

Assinado de forma digital
por LUIZ FERNANDO
VENDRAMINI:5313401092
5
Dados: 2025.02.28
18:27:35 -03'00'

Luiz Fernando Vendramini
Atuário – MIBA 1.307

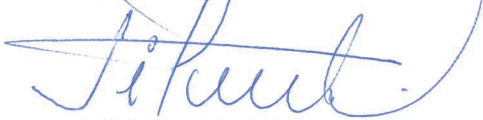
PARECER DO CONSELHO FISCAL – GESTÃO 2024

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal - Gestão 2024 da UNIMED CURITIBA – SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações de Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas que fazem parte do balanço referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.


Com base nos documentos analisados ao longo do ano e, em concordância com a Assessoria Contábil independente contratada pelo Conselho Fiscal “Mitte Consultoria Ltda”, nos esclarecimentos apresentados e no relatório, emitido pela empresa Delloitte Auditores Independentes, o parecer deste Conselho Fiscal é que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais da Agência Nacional de Saúde Suplementar e que a posição patrimonial e econômico-financeira em 31 de dezembro de 2024, expressada nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, elaboradas sob responsabilidade da Diretoria Executiva da Unimed Curitiba, refletem as condições da Cooperativa naquela data, razão pela qual recomendam a aprovação do conjunto das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente, em todos os seus termos, para o conhecimento, apreciação e deliberação da prestação de contas pela Assembleia Geral de Cooperados.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2025.

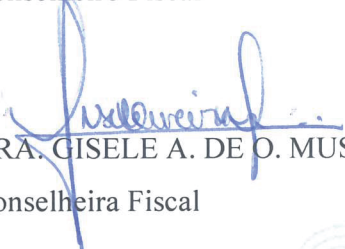

DR. JOSÉ CLEMENTE LINHARES
Conselheiro Fiscal


DR. OSNI SILVESTRI
Conselheiro Fiscal


DRA. EMMA L. STELLFELD
Conselheira Fiscal


DR. EDUARDO WEI KIN CHIN
Conselheiro Fiscal


DR. NICOLAU G. CZECZKO
Conselheiro Fiscal


DRA. GISELE A. DE O. MUSSE
Conselheira Fiscal

